

Pet Center Comércio e Participações S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Pet Center Comércio e Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Pet Center Comércio e Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pet Center Comércio e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Registro dos efeitos do pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos

Por que foi considerado um PAA

Conforme apresentado na nota explicativa nº 22, a Companhia possui compromissos decorrentes de contratos de arrendamento operacional e, a partir de 1º de janeiro de 2019, passou a ser requerida a contabilização dessas operações de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 16/ CPC 06 (R2) - Arrendamentos. Esse novo pronunciamento técnico introduziu aspectos contábeis complexos para a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria, pois: (i) após a adoção inicial em 2019, o controle, monitoramento e contabilização dos ativos, demandou envolvimento da administração, assim como, esforços consideráveis da auditoria para conclusão dos procedimentos planejados, principalmente para os novos contratos de arrendamento efetuados para as lojas abertas, pela Companhia, durante o ano e remensuração dos contratos com base nos termos contratuais de cada contrato; (ii) há julgamento envolvido, por parte da administração, quanto às taxas de juros consideradas para cálculo dos valores do passivo; (iii) há julgamento envolvido na determinação dos prazos a serem considerados em cada contrato de arrendamento mercantil.

Adicionalmente, em decorrência da pandemia do Covid-19, o IASB emitiu uma alteração ao IFRS 16/CPC 06 (r2) que estabelece medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel ocorridas como resultado direto da COVID-19. O expediente prático permite que o arrendatário opte por não avaliar se a concessão de desconto do aluguel relacionada à COVID-19 é uma modificação de arrendamento. O arrendatário que faz sua opção deverá contabilizar qualquer mudança nos pagamentos de arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à COVID-19 aplicando a IFRS 16 como se a mudança não fosse uma modificação de arrendamento.

Como nossa auditoria endereçou este assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a discussão sobre os critérios utilizados para identificação e classificação dos contratos de arrendamento mercantil, os prazos de arrendamento, bases de reajuste contratual e a taxa de desconto utilizada; (ii) a análise das políticas contábeis estabelecidas pela Administração em comparação com os requisitos do pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16; (iii) o teste documental por meio de amostragem dos contratos de arrendamento operacional, base para o cálculo, e a adequação dos fluxos de arrendamento e critérios de cálculo para determinar os efeitos nas demonstrações financeiras, (iv) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados ao monitoramento e contabilização dos ativos e passivos de arrendamento; e (v) análise das classificações e adequada divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia.

Como resultado da execução destes procedimentos, foram identificadas deficiências no controle interno relacionadas aos processos de monitoramento e atualização dos contratos de arrendamento, assim como ajustes não realizados pela Companhia e considerados imateriais.

Com base nas evidências obtidas, e nos procedimentos de auditoria efetuados, por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a apuração e os critérios para avaliação dos arrendamentos, a sua contabilização e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto

Créditos tributários

Por que foi considerado um PAA

Conforme apresentado na nota explicativa nº 7, a Companhia reconheceu créditos tributários de ICMS ST sobre a base de cálculo de PIS e COFINS no montante de R\$ 18.741 mil. O registro desse crédito foi efetuado após a homologação do crédito pela Receita Federal com base em decisão transitada em julgado em maio de 2019. Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria, pois: (i) havia dúvida se o crédito seria homologado pela Receita Federal; e (ii) há julgamento envolvido quanto às transações que deram base para o registro desse crédito.

Como nossa auditoria endereçou este assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento de nossos especialistas em impostos indiretos na avaliação sobre a aplicação da legislação tributária e dos regimes tributários específicos relacionados a tomada de crédito citada acima; (ii) envolvimento dos nossos especialistas no teste documental por meio de amostragem, com a finalidade de identificar e avaliar a totalidade do crédito tomado pela Companhia, assim como, as tratativas fiscais dadas a este; e (iii) à análise das políticas contábeis estabelecidas pela Administração em comparação com os requisitos do pronunciamento técnico CPC 25/IAS 37 para o reconhecimento deste crédito tributário; (iv) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento dos créditos tributários; e (v) análise das classificações e adequada divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia .

Como resultado da execução destes procedimentos, foram identificadas deficiências no controle interno relacionadas ao reconhecimento de certos créditos tributários, assim como ajustes não realizados pela Companhia e considerados imateriais.

Com base nas evidências obtidas, e nos procedimentos de auditoria efetuados, por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a apuração e reconhecimento destes créditos tributários e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de março de 2021


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR 045179/O-9

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31.12.2020	31.12.2019	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31.12.2020	31.12.2019
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4.2	443.757	169.277	Fornecedores	11	195.675	130.812
Aplicações financeiras	4.3	43.761	-	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14	273.942	111.102
Contas a receber	5	160.675	96.076	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	53.716	36.120
Estoques	6	185.701	132.657	Obrigações tributárias	13	36.556	25.385
Impostos e contribuições a recuperar	7	41.722	35.375	Arrendamento - direito de uso	22	71.523	66.803
Outros créditos		10.659	7.532	Contas a pagar		5.993	2.877
Total do ativo circulante		<u>886.275</u>	<u>440.917</u>	Dividendos a pagar	17.4	13.867	5.599
				Programa de fidelização	15	3.015	2.252
				Total do passivo circulante		<u>654.287</u>	<u>380.950</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Outros créditos		2.884	768	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14	222.403	287.383
Impostos e contribuições a recuperar	7	1.701	1.692	Arrendamento - direito de uso	22	499.537	395.825
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	23.703	14.770	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	16	1.902	2.212
Imobilizado	9	921.423	743.402	Total do passivo não circulante		<u>723.842</u>	<u>685.420</u>
Intangível	10	56.902	41.099				
Total do ativo não circulante		<u>1.006.613</u>	<u>801.731</u>	Total passivo		<u>1.378.129</u>	<u>1.066.370</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	17.1	387.250	50.515
				Reserva de capital	17.2	54.639	79.818
				Reserva para opção outorgadas	17.5	1.754	1.471
				Reserva especial de ágio		24.825	24.825
				Reserva de lucros		46.291	19.649
				Total do patrimônio líquido		<u>514.759</u>	<u>176.278</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.892.888</u>	<u>1.242.648</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.892.888</u>	<u>1.242.648</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	1.436.756	986.076
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	20	(743.249)	(509.748)
LUCRO BRUTO		<u>693.507</u>	<u>476.328</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Com vendas	20	(426.690)	(281.092)
Gerais e administrativas	20	(133.746)	(95.050)
Outras despesas operacionais, líquidas	20	(8.969)	(14.072)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>124.102</u>	<u>86.114</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	21	14.218	8.714
Despesas financeiras	21	(68.371)	(58.490)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>69.949</u>	<u>36.338</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	8.4	(20.495)	(14.926)
Diferido	8.4	<u>8.933</u>	<u>2.164</u>
		(11.562)	(12.762)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u><u>58.387</u></u>	<u><u>23.576</u></u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$			
Básico	24	0,16594	0,06768
Diluído	24	0,15586	0,06768

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	58.387	23.576
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>58.387</u>	<u>23.576</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Reservas de Capital			Reserva para opções outorgadas reconhecidas	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de capital		Reserva legal	Reserva de Lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		50.515	24.825	79.818	1.118	1.672	23.823	-	181.771
Opções outorgadas reconhecidas		-	-	-	353	-	-	-	353
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	(23.823)	-	(23.823)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	23.576	23.576
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Reserva legal		-	-	-	-	1.179	-	(1.179)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(5.599)	(5.599)
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	16.798	(16.798)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		50.515	24.825	79.818	1.471	2.851	16.798	-	176.278
Aumento de capital	17.1	336.735	-	-	-	-	-	-	336.735
Custos de transação na emissão de ações	17.1	-	-	(25.179)	-	-	-	-	(25.179)
Opções outorgadas reconhecidas	17.5	-	-	-	283	-	-	-	283
Dividendos distribuídos	17.4	-	-	-	-	-	(16.798)	-	(16.798)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	58.387	58.387
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Reserva legal	17.3	-	-	-	-	2.919	-	(2.919)	-
Dividendos	17.4	-	-	-	-	-	-	(2.588)	(2.588)
Juros sobre capital próprio	17.4	-	-	-	-	-	-	(12.359)	(12.359)
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	40.521	(40.521)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		387.250	24.825	54.639	1.754	5.770	40.521	-	514.759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31.12.2020	31.12.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		69.949	36.338
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	9 e 10	61.357	44.419
Depreciação - direito de uso (CPC 06 (R2)/IFRS 16)	22	79.862	65.285
Despesa de juros - direito de uso (CPC 06 (R2)/IFRS 16)	22	42.995	36.003
Opções outorgadas reconhecidas	16.e)	283	353
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14	23.832	23.008
Baixa do imobilizado	9 e 10	174	159
Programa de fidelização	15	763	269
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	16	(309)	170
Provisão para perdas nos estoques	6	(3.579)	1.171
Rendimento de aplicações financeiras		(1.029)	-
Depreciação de reembolso de benfeitorias		(251)	(219)
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber		(66.042)	(18.144)
Estoques		(49.465)	(36.339)
Impostos e contribuições a recuperar		(3.665)	(29.959)
Outros créditos		(4.364)	(14)
Fornecedores		67.343	28.439
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		17.596	9.019
Obrigações tributárias		19.326	5.703
Contas a pagar		3.352	(4.768)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		258.128	160.893
Imposto de renda e contribuição social pagos		(31.858)	(5.518)
Juros pagos sobre direito de uso (CPC 06 (R2)/IFRS 16)	22	(15.800)	(11.443)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	14	(22.283)	(23.824)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		188.187	120.108
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado e intangível	9	(176.592)	(160.639)
Aplicações financeiras		(42.732)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(219.324)	(160.639)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	(113.690)	(57.992)
Captação de empréstimos e financiamentos	14	210.000	200.000
Pagamento de direito de uso (CPC 06 (R2)/IFRS 16)	22	(80.238)	(61.266)
Aumento de capital	17.a)	336.735	-
Custos de transação na emissão de ações pagos	17.a)	(24.792)	-
Pagamento de dividendos	17.d)	(22.398)	(31.763)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		305.617	48.979
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		274.480	8.448
Saldo no início do período		169.277	160.829
Saldo no fim do período		443.757	169.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31.12.2020	31.12.2019
RECEITAS			
Vendas de mercadorias e serviços	19	1.706.729	1.164.234
Outras receitas		<u>1.800</u>	<u>340</u>
		<u>1.708.529</u>	<u>1.164.574</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo de vendas e serviços		(758.542)	(455.382)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<u>(176.048)</u>	<u>(154.929)</u>
		<u>(934.590)</u>	<u>(610.311)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>773.939</u>	<u>554.263</u>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	9, 10 e 22	(141.219)	(109.704)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE		<u>632.720</u>	<u>444.559</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	21	<u>14.218</u>	<u>8.714</u>
		14.218	8.714
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>646.938</u>	<u>453.273</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal:			
Remuneração direta		162.274	145.910
Benefícios		34.262	18.103
FGTS		13.515	7.961
Honorários da Administração		1.593	8.837
Pagamentos baseados em ações		<u>283</u>	<u>353</u>
	20	<u>211.927</u>	<u>181.164</u>
Impostos, taxas e contribuições:			
Federais		138.220	77.907
Estaduais		149.365	93.208
Municipais		2.294	2.340
Imposto de renda e contribuição social		<u>11.562</u>	<u>12.762</u>
		<u>301.441</u>	<u>186.217</u>
Remuneração de capitais de terceiros:			
Juros	21	68.371	58.490
Aluguéis		<u>6.812</u>	<u>3.826</u>
		<u>75.183</u>	<u>62.316</u>
Remuneração de capitais próprios:			
Dividendos distribuídos	17.4	(22.398)	-
Dividendos a distribuir	17.4	14.947	5.599
Lucros retidos do exercício		<u>65.838</u>	<u>17.977</u>
		<u>58.387</u>	<u>23.576</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		<u>646.938</u>	<u>453.273</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pet Center Comércio e Participações S.A. (“Companhia”), sociedade anônima listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código PETZ3, possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Miguel Paulo Capalbo, 135.

A Companhia tem como atividade principal a comercialização de artigos para pets, como alimentos, medicamentos, itens de higiene & limpeza e acessórios por meio de sua rede de lojas “Petz”. A Companhia também presta serviços na área veterinária através da marca “Seres” e de embelezamento animal e também comercializa pequenos animais de estimação.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 133 lojas (105 em 31 de dezembro de 2019), 10 hospitais veterinários e 1 centro de distribuição, e as plataformas digitais website “www.petz.com.br” e aplicativo Petz, além das parcerias com “market places” e “super app”.

Em 11 de setembro de 2020 foi concluída a Oferta Pública de Ações, passando a Companhia a ser listada na B3 S/A - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código PETZ3 (vide composição acionária em 31 de dezembro de 2020 na nota explicativa nº 17.1). Inicialmente o protocolo foi realizado em 19 de fevereiro de 2020, sendo logo suspenso devido a pandemia causada pela COVID-19. Em 17 de julho de 2020 foi reiniciado o processo de abertura de capital.

O montante ingressado na Companhia pela oferta primária reforçou o caixa de forma significativa e será utilizado na expansão de lojas e hospitais, além de investimentos em Tecnologia e Digital.

1.1. IMPACTOS DA COVID-19

A Administração da Companhia tem acompanhado todos os desdobramentos relacionados à pandemia causada pela COVID-19, com monitoramento diário da situação e das orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes.

Todas as medidas necessárias para garantir a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores, *pets* e seus tutores foram tomadas. Para mitigar a transmissibilidade do vírus nas lojas, centro de distribuição e sede administrativa, foram implementadas ações de higienização de espaços e áreas de circulação, comunicação ativa, distribuição de materiais protetionais aos colaboradores, flexibilização de jornadas e adoção do teletrabalho, entre outros.

A grande maioria das lojas físicas permaneceu aberta desde o início do surto da COVID-19, o que não afetou de forma significativa a evolução das vendas e resultados comparados aos apresentados nos últimos exercícios. Apenas menos de 6% das lojas ficaram simultaneamente fechadas, sendo a vasta maioria dessas operações fechadas por decisão da Companhia pela redução significativa de fluxo de clientes por estarem localizadas nas áreas internas de shoppings centers, que tiveram seus fechamentos decretados em todo o país, e uma minoria foi fechada por decretos municipais - o que reforça o caráter de essencialidade de nosso negócio. Até o dia 9 de julho de 2020 todas estas lojas já estavam reabertas.

Apesar de a maioria das lojas permanecerem abertas, a Companhia paralisou temporariamente a operação das unidades do Centro de Estética em toda a rede, impulsionada por alguns decretos regionais que determinavam o fechamento do serviço, o que também não afetou de forma significativa seus resultados. Desde maio de 2020, as unidades foram reabertas de forma gradual e, até o dia 8 de agosto de 2020, todas encontravam-se em operação, com exceção de uma unidade que reabriu em 1º de outubro de 2020.

Com as medidas de isolamento e distanciamento social, o canal Digital ganhou relevância e apresentou índices de crescimento ainda mais importantes durante a crise. Reforçamos as estruturas logísticas e operacionais em nosso centro de distribuição e plataformas de entrega, e aumentamos nossos investimentos em tecnologia, de forma a continuar a atender nossos clientes oferecendo elevado nível de serviço.

Mesmo com o entendimento de que possuía uma posição de caixa confortável para atravessar a crise, a Companhia antecipou o reforço de capital com bancos parceiros a fim de mitigar possíveis riscos de liquidez futuros, não sendo necessário novos reforços no curto prazo.

Após uma completa análise de seus indicadores de performance, a Companhia entende que a crise provocada pela pandemia reforçou a essencialidade e a resiliência do segmento pet, além de ter acelerado as vendas totais da Companhia, impulsionadas pelo canal Digital. Os impactos causados pelo fechamento temporário das operações mencionadas, além do isolamento social, não foram significativos para a continuidade de seu negócio e não há apontamentos relevantes a serem registrados em suas demonstrações financeiras. A Companhia continuará monitorando os impactos e, caso necessário, tomará as medidas e divulgações necessárias.

Atendendo às orientações dos itens 6.3 e 6.4 do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, a Companhia avaliou e concluiu pela manutenção da adoção da base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras, e efetuou a revisão de suas principais premissas, conforme segue: (i) a revisão das premissas do teste anual de “impairment”, cuja análise não demonstrou necessidade de reconhecimento de ajuste nas demonstrações financeiras; (ii) análise de eventuais perdas de crédito esperadas do contas a receber, cuja análise não demonstrou necessidade de reconhecimento de ajuste nas demonstrações financeiras, uma vez que o contas a receber é composto substancialmente por recebíveis de cartões de crédito/débito; (iii) análise de eventuais perdas de estoques, mantendo-se a política de provisões adotada, não houve necessidade de provisão complementar; (iv) a expectativa de realização do imposto de renda diferido permanece a mesma para 31 de dezembro de 2020, conforme nota explicativa nº 8.3.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto em determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)), operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) - Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

2.3. CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.4. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em reais (R\$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera.

2.5. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar tanto o exercício corrente presente quanto os exercícios futuros.

As principais estimativas e julgamentos aplicado pela Administração estão divulgados nas seguintes notas explicativas:

<u>Estimativa</u>	<u>Nota explicativa</u>
Perda estimada em estoque	6
Direito de uso locação de imóveis (Arrendamento - CPC 06 (R2)/IFRS 16)	22
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	8.3
Análise do valor recuperável ("impairment") do ativo imobilizado e do ativo intangível	9 e 10
Provisões riscos cíveis e trabalhistas	16

2.6. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas e práticas contábeis usadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas abaixo ou nas respectivas notas explicativas, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios.

2.6.1. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso tais evidências estejam presentes, estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, é reconhecida redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment").

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs), que, no caso da Companhia, representam cada uma de suas lojas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não identificou fatores internos e externos que levassem à necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

2.6.2. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira.

Tal demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").

3. ADOÇÃO DAS IFRSs NOVAS E REVISADAS

3.1. IFRSs novas e revisadas em vigor no exercício corrente

Exceto pelo disposto abaixo, não há normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/IFRIC aplicáveis à Companhia que entraram em vigor no exercício corrente que tiveram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- Impacto da aplicação inicial da Alteração à IFRS 16—Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19

Em maio de 2020, o IASB emitiu a norma Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid – 19 (Alterações à IFRS 16) que estabelece medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel ocorridas como resultado direto da COVID-19, ao introduzir um expediente prático para a IFRS 16. O expediente prático permite que o arrendatário opte por não avaliar se a concessão de aluguel relacionada à COVID-19 é uma modificação de arrendamento. O arrendatário que faz sua opção deverá contabilizar qualquer mudança nos pagamentos de arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à COVID-19 aplicando a IFRS 16 como se a mudança não fosse uma modificação de arrendamento.

O expediente prático é aplicável apenas a concessões de aluguel ocorridas como resultado direto da COVID-19 e apenas se todas as condições a seguir forem atendidas:

- a) A mudança nos pagamentos de arrendamento resulta na contraprestação revisada de arrendamento que é substancialmente a mesma que, ou menor que, a contraprestação de arrendamento imediatamente anterior à mudança.
- b) Qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (uma concessão de aluguel atende essa condição se resultar em pagamentos de arrendamento menores em ou antes de 30 de junho de 2021 e pagamentos de arrendamento maiores após 30 de junho de 2021); e
- c) Não há nenhuma mudança substantiva nos outros termos e condições do arrendamento.

No exercício social corrente, o Grupo aplicou as alterações à IFRS 16 (conforme emitidas pelo IASB em maio de 2020) antes da sua data de vigência.

3.2. IFRSs novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Exceto pelo disposto abaixo, não há normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/IFRIC aplicáveis à Companhia que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- IFRS 16 – Arrendamentos

A alteração exclui o exemplo de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros. Uma vez que a alteração à IFRS 16 constitui apenas um exemplo ilustrativo, nenhuma data de vigência é definida.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. POLÍTICA CONTÁBIL

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação, ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas que possuem data de vencimento superior a 90 dias ou que foram oferecidos como garantia.

4.2. COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e bancos	10.998	6.224
Aplicações financeiras (*)	<u>432.759</u>	<u>163.053</u>
Total	<u><u>443.757</u></u>	<u><u>169.277</u></u>

(*) Representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e remunerados a uma taxa média de 104,6% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2020 (101,0% em 31 de dezembro de 2019), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

4.3. COMPOSIÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicações em CDBs (*)	<u>43.761</u>	-
Total	<u><u>43.761</u></u>	<u><u>-</u></u>

(*) CDBs oferecidos como garantia dos Empréstimos e Notas Promissórias contratados no primeiro semestre de 2020, representando 20% do saldo devedor das referidas dívidas e remunerados a uma taxa média de 100% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2020.

5. CONTAS A RECEBER

5.1. POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para perdas esperadas.

Os saldos de contas a receber são registrados inicialmente pelo valor da transação, que corresponde ao valor de venda e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado.

As vendas efetuadas pela Companhia são substancialmente à vista e podem ser parceladas pelos clientes em até dez vezes por meio dos cartões de crédito conveniados, sendo o preço praticado nas vendas a prazo o mesmo praticado nas vendas à vista.

5.2. COMPOSIÇÃO

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Operadoras de cartões (*)	155.094	95.531
Duplicatas a receber	<u>5.581</u>	<u>545</u>
Total	<u><u>160.675</u></u>	<u><u>96.076</u></u>

(*) Apresentadas líquidas das taxas de administração por elas cobradas.

O prazo médio de recebimento das contas a receber, representado substancialmente por operadoras de cartões, é de 34 dias em 31 de dezembro de 2020 (30 dias em 31 de dezembro de 2019).

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas dos balanços é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos a receber, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Vencidos	621	642
A vencer:		
De 1 a 30 dias	104.846	64.154
De 31 a 60 dias	31.538	15.979
De 61 a 90 dias	11.722	7.631
Acima de 90 dias	11.948	7.670
Total	<u>160.675</u>	<u>96.076</u>

6. ESTOQUES

6.1. POLÍTICA CONTÁBIL

Registrados pelo custo de aquisição, incluindo tributos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas na data das transações quando aplicável.

6.2. COMPOSIÇÃO

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Mercadorias para revenda	173.815	131.673
Adiantamento de importação	11.917	4.624
Outros	159	129
	<u>185.891</u>	<u>136.426</u>
Provisão para perdas	(190)	(3.769)
Total	<u>185.701</u>	<u>132.657</u>

O custo dos estoques vendidos reconhecido ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$757.081 (R\$498.800 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

6.3. PERDAS ESTIMADAS EM ESTOQUES

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo no início do exercício	(3.769)	(2.598)
Adição/Reversão da provisão, líquido (*)	3.579	(1.171)
Saldo no fim do exercício	<u>(190)</u>	<u>(3.769)</u>

- (*) Trimestralmente a Companhia realiza o estorno da provisão para perdas estimadas em estoques do trimestre anterior e atualiza o cálculo e a provisão ao final do trimestre corrente. Por este motivo, considerando o alto volume de estornos e adições, a Companhia resolveu apresentar esta movimentação líquida.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - Substituição Tributária ICMS ST (a)	21.682	23.589
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (b)	9.042	9.153
IRPJ / CSLL (c)	6.156	1.476
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	41	74
Outros	6.502	2.775
Total	<u>43.423</u>	<u>37.067</u>
Circulante	41.722	35.375
Não circulante	1.701	1.692

- (a) Em 2019 a Companhia reconheceu R\$6.508 referente a créditos de ICMS-ST do ano de 2018 e R\$10.616 do próprio ano de 2019, após concluído o processo de habilitação da CAT 42 por parte das autoridades fiscais. Estes créditos foram integralmente realizados durante o exercício de 2020 na apuração mensal do ICMS a recolher, sendo o saldo de 31 de dezembro de 2020 referente aos créditos gerados de agosto a dezembro do mesmo ano (i.e. os créditos da CAT 42 gerados mensalmente são realizados em um período médio de 4 meses).
- (b) Reconhecimento dos créditos de ICMS ST sobre a base de cálculo de PIS e COFINS, atualizados monetariamente decorrente da habilitação deferida em 12 de março de 2020. O pedido total da habilitação (incluindo ICMS normal e ICMS ST) foi de R\$18.741 (sendo R\$12.521 de principal e R\$6.220 de atualização monetária), cuja certidão de trânsito em julgado foi emitida em 15 de maio de 2019. De todo o crédito reconhecido, incluindo o valor de R\$8.480 em 2019, a Companhia já utilizou R\$16.966 em 2020 e tem a expectativa de que a totalidade do saldo remanescente seja realizado em um período máximo de 6 meses.
- (c) A variação o saldo entre 31 de dezembro de 2019 e de 2020 se deve ao reconhecimento, no quarto trimestre de 2020, do benefício fiscal de IRPJ e CSLL decorrente das exclusões permanentes à apuração do lucro real relacionadas aos custos de transação na emissão de ações (R\$8.453) e juros sobre capital próprio (R\$4.202).

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

8.1. POLÍTICA CONTABIL

A despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para IRPJ e CSLL está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A alíquota de IRPJ é de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, e a da CSLL é de 9% sobre o lucro tributável, conforme legislação tributária vigente.

Impostos diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim do exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas dos balanços, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado.

8.2. COMPOSIÇÃO

	31/12/2020		31/12/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Arrendamentos Operacionais (CPC 06 (R2)/IFRS 16)	44.917	44.917	20.962	20.962
Provisão de participação nos lucros e resultados	17.449	17.449	9.956	9.956
Programa de fidelização - “Vale a Pena Ser Fiel”	3.015	3.015	2.252	2.252
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1.902	1.902	2.212	2.212
Plano de opção de compra de ações	1.754	1.754	1.471	1.471
Provisão para perdas nos estoques	190	190	3.769	3.769
Benefício fiscal do ágio (i)	-	-	5.606	5.606
Mais-valia de ativos (ii)	(370)	(370)	(562)	(562)
Outras provisões	858	858	(2.224)	(2.224)
Total	69.715	69.715	43.442	43.442
Alíquotas nominais ponderadas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	17.429	6.274	10.860	3.910
Total		23.703		14.770

- (i) A Companhia concluiu, em 30 de junho de 2015, o processo de incorporação do seu então controlador Warburg Pincus XI. Nesse acervo estava registrado um crédito tributário decorrente de ágio no montante de R\$70.263, líquido de provisão contábil para redução do ágio ao valor do respectivo benefício fiscal recuperável, remanescendo, assim, o montante de R\$23.889, conforme demonstrado a seguir:

Ágio pago na aquisição da Companhia, registrado no controlador Warburg Pincus XI	70.263
Provisão para redução ao benefício fiscal	(46.374)
Benefício fiscal	<u>23.889</u>

Amortização:	
Efeito de imposto de renda e contribuição social – 2015	(2.389)
Efeito de imposto de renda e contribuição social – 2016	(4.778)
Efeito de imposto de renda e contribuição social – 2017	(4.778)
Efeito de imposto de renda e contribuição social – 2018	(4.778)
Efeito de imposto de renda e contribuição social – 2019	(4.778)
Efeito de imposto de renda e contribuição social – 2020	(2.389)
Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>-</u>

A amortização fiscal decorrente dessa transação estava prevista para ocorrer em 60 meses, prazo este finalizado em 30 de junho de 2020. A amortização nos respectivos exercícios foi debitada à despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

- (ii) Ainda como consequência da incorporação do seu controlador, foram reconhecidos na Companhia os efeitos do imposto de renda diferido sobre a mais/menos valia de determinados ativos, também registrados no acervo incorporado.

8.3. REALIZAÇÃO DOS TRIBUTOS DIFERIDOS

O Imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, com base nas projeções elaboradas pela Administração para os próximos exercícios, possuem estimativa de realização conforme demonstrado abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2021	10.344
2022	2.248
2023 em diante	<u>11.111</u>
Total	<u>23.703</u>

8.4. ANÁLISE DA ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.949	36.338
Alíquota nominal - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(23.783)	(12.355)
(Adições) exclusões permanentes:		
Custos de transação na emissão de ações	8.453	-
Juros sobre capital próprio	4.202	-
Outras adições e exclusões, líquidas	(434)	(407)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(11.562)</u>	<u>(12.762)</u>
Corrente	(20.495)	(14.926)
Diferido	<u>8.933</u>	<u>2.164</u>
	<u>(11.562)</u>	<u>(12.762)</u>

	31/12/2020	31/12/2019
--	------------	------------

Alíquota efetiva	16,5%	35,1%
------------------	-------	-------

9. IMOBILIZADO

9.1. POLÍTICA CONTÁBIL

Registrado ao valor de custo de aquisição, deduzido de depreciação e, quando aplicável, de perda por redução ao valor de recuperação. A depreciação inicia-se quando da abertura da loja e do início da utilização dos ativos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme as taxas demonstradas no quadro abaixo. A depreciação das benfeitorias em imóveis de terceiros é calculada com base no prazo dos contratos de aluguel firmados com terceiros. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente nas datas dos balanços. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente.

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação são realizados anualmente conforme descrito na nota explicativa nº 2.6.1 das demonstrações financeiras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia analisou os efeitos dos fatores mencionados na nota explicativa nº 1.1 nas suas operações e, considerando que a atividade da Companhia foi determinada como essencial pelo governo, a Administração não identificou impactos relevantes e, desta forma, concluiu que não há necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

9.2. COMPOSIÇÃO

	Taxa média anual de depreciação % (a)	31/12/2020			31/12/2019		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	415.176	(113.750)	301.426	307.106	(76.825)	230.281
Móveis e utensílios	10	72.514	(19.234)	53.280	54.443	(13.214)	41.229
Máquinas e equipamentos	10	44.962	(10.918)	34.044	30.327	(7.301)	23.026
Veículos	20	955	(711)	244	1.120	(642)	478
Instalações	20	786	(603)	183	585	(514)	71
Equipamentos de informática	20	25.705	(12.960)	12.745	17.630	(8.557)	9.073
Direito de uso locação de imóveis	(a)	660.809	(145.147)	515.662	499.334	(65.285)	434.049
Adiantamento		3.839	-	3.839	5.195	-	5.195
Total		1.224.746	(303.323)	921.423	915.740	(172.338)	743.402

(a) A depreciação é calculada linearmente, com base no prazo dos contratos de aluguel firmados com terceiros, que variam de 2 a 21 anos.

9.3. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2020
Custo:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	307.106	105.845	(43)	2.268	415.176
Móveis e utensílios	54.443	17.520	(223)	774	72.514
Máquinas e equipamentos	30.327	14.620	-	15	44.962
Veículos	1.120	-	(165)	-	955
Instalações	585	201	-	-	786
Equipamentos de informática	17.630	8.075	-	-	25.705
Direito de uso locação de imóveis	499.334	161.475	-	-	660.809
Adiantamento	5.195	1.701	-	(3.057)	3.839
Total do custo	915.740	309.437	(431)	-	1.224.746
Depreciação:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(76.825)	(36.931)	6	-	(113.750)
Móveis e utensílios	(13.214)	(6.111)	91	-	(19.234)
Máquinas e equipamentos	(7.301)	(3.617)	-	-	(10.918)
Veículos	(642)	(228)	159	-	(711)
Instalações	(514)	(89)	-	-	(603)
Equipamentos de informática	(8.557)	(4.403)	-	-	(12.960)
Direito de uso locação de imóveis	(65.285)	(79.862)	-	-	(145.147)
Total da depreciação	(172.338)	(131.241)	256	-	(303.323)
Total do imobilizado	743.402	178.196	(175)	-	921.423
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2019
Custo:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	208.499	98.610	(3)	-	307.106
Móveis e utensílios	40.860	13.667	(84)	10	54.443
Máquinas e equipamentos	20.863	9.467	(3)	39	30.327
Veículos	1.209	-	(89)	-	1.120
Instalações	585	-	-	-	585
Equipamentos de informática	12.167	5.463	-	18	17.630
Direito de uso locação de imóveis	-	499.334	-	-	499.334
Adiantamento	444	4.751	-	(67)	5.195
Total do custo	284.627	631.292	(179)	-	915.740

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2019
Depreciação:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(49.157)	(27.668)	-	-	(76.825)
Móveis e utensílios	(8.368)	(4.865)	19	-	(13.214)
Máquinas e equipamentos	(4.840)	(2.462)	1	-	(7.301)
Veículos	(1.048)	406	-	-	(642)
Instalações	(450)	(64)	-	-	(514)
Equipamentos de informática	(5.209)	(3.348)	-	-	(8.557)
Direito de uso locação de imóveis	-	(65.285)	-	-	(65.285)
Total da depreciação	(69.072)	(103.286)	20	-	(172.338)
Total do imobilizado	215.555	528.006	(159)	-	743.402

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia ou penhora em operações de empréstimos e financiamentos bancários, tampouco arrolados em defesa de processos judiciais, exceto pelas obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro que estão garantidas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados e os ativos imobilizados das lojas de Sorocaba e Granja Viana, dados em garantia do contrato de locação, nos montantes de R\$374 e R\$254, respectivamente.

9.4. TRANSAÇÃO DO IMOBILIZADO E DO INTANGÍVEL QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA

As adições de imobilizado apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, para cada um dos exercícios, temos:

	31/12/2020	31/12/2019
Total das adições do exercício:		
Imobilizado	309.437	631.292
Intangível - nota explicativa nº 10	25.781	31.874
Adoção/adições do IFRS 16 (Direito de uso de locação de imóveis) – nota explicativa nº 22.3	(161.475)	(499.334)
Saldo de fornecedores do ano anterior		
pago no ano corrente - nota explicativa nº 11	13.967	10.508
Saldo a pagar de fornecedores no ano corrente - nota explicativa nº 11	(11.100)	(13.967)
Outros	(18)	266
	<u>176.592</u>	<u>160.639</u>

10. INTANGÍVEL

10.1. POLÍTICA CONTÁBIL

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos, conforme as taxas demonstradas no quadro abaixo.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

10.2. COMPOSIÇÃO

	Taxa média anual de amortização - %	31/12/2020			31/12/2019		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Licença de software	20	10.610	(5.420)	5.190	7.850	(4.078)	3.772
Projetos de T.I. (a)	20	48.920	(13.141)	35.779	26.455	(6.799)	19.656
Pontos comerciais	(b)	19.718	(3.947)	15.771	19.168	(1.693)	17.475
Acordo de não competição	10	124	(83)	41	124	(74)	50
Outros intangíveis	-	152	(30)	122	146	-	146
Total		79.524	(22.622)	56.902	53.743	(12.644)	41.099

(a) Os projetos de TI se referem a desenvolvimento e implantação de sistemas de Tecnologia da Informação e Licenciamentos.

(b) A amortização é calculada linearmente, com base no prazo dos contratos de aluguel firmados com terceiros, que variam de 10 a 15 anos.

10.3. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Custo:				
Licença de software	7.850	2.760	-	10.610
Projetos de T.I.	26.455	22.465	-	48.920
Pontos comerciais	19.168	550	-	19.718
Acordo de não competição	124	-	-	124
Outros intangíveis	146	6	-	152
Total do custo	53.743	25.781	-	79.524
Amortização:				
Licença de software	(4.078)	(1.342)	-	(5.420)
Projetos de T.I.	(6.799)	(6.342)	-	(13.141)
Pontos comerciais	(1.693)	(2.254)	-	(3.947)
Acordo de não competição	(74)	(9)	-	(83)
Outros intangíveis	-	(31)	-	(31)
Total da amortização	(12.644)	(9.978)	-	(22.622)
Total do intangível	41.099	15.803	-	56.902
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Custo:				
Licença de software	5.869	1.981	-	7.850
Projetos de T.I.	14.636	11.829	(10)	26.455
Pontos comerciais	1.130	18.038	-	19.168
Acordo de não competição	124	-	-	124
Outros intangíveis	120	26	-	146
Total do custo	21.879	31.874	(10)	53.743
Amortização:				
Licença de software	(2.769)	(1.309)	-	(4.078)
Projetos de T.I.	(3.396)	(3.404)	1	(6.799)
Pontos comerciais	-	(1.693)	-	(1.693)
Acordo de não competição	(62)	(12)	-	(74)
Outros intangíveis	-	-	-	-
Total da amortização	(6.227)	(6.418)	1	(12.644)
Total do intangível	15.652	25.456	(9)	41.099

Para maiores detalhes das transações do intangível que não envolveram caixa, vide nota explicativa nº 9 do imobilizado.

11. FORNECEDORES

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Revenda	145.721	96.855
Imobilizado e intangível	11.100	13.967
Outros (*)	38.854	19.990
Total	<u>195.675</u>	<u>130.812</u>

(*) Referem-se principalmente a fornecedores relacionados ao segmento Digital (e.g. suporte e manutenção das plataformas digitais, marketing digital, “market places” etc.), consumo e logística.

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão de férias	17.763	13.745
Provisão de participação nos lucros e resultados	17.449	9.956
Salários a pagar	7.042	4.861
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	1.553	1.385
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	5.148	3.776
Outras	4.761	2.397
Total	<u>53.716</u>	<u>36.120</u>

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
IRPJ e CSLL	-	8.672
PIS e COFINS	19.469	8.047
ICMS	12.473	5.629
Imposto Sobre Serviços - ISS	530	361
Impostos retidos	2.679	458
Outros (*)	1.405	2.218
Total	<u>36.556</u>	<u>25.385</u>

(*) Além do aumento orgânico do saldo relacionado ao aumento das vendas da Companhia, em 31 de dezembro de 2020 há R\$17.372 relacionados à exclusão do PIS/COFINS da própria base (R\$7.200 em 31 de dezembro de 2019). Apesar de possuir uma liminar que permite o não recolhimento, a Companhia reconhece o passivo e o imposto como dedução de venda mensalmente até que tenha atualização e/ou decisão do processo.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

14.1. POLÍTICA CONTÁBIL

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previstos contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

14.2. COMPOSIÇÃO

	Encargos	Vencimento	Garantias	31/12/2020	31/12/2019
Banco Safra	3,30% a.a. + Selic Anual	Maio de 2020	Cessão fiduciária	-	1.674
Banco ABC	3,40% a.a. + Selic Anual	Novembro de 2020	Cessão fiduciária	-	16.630
Banco do Brasil	2,50% a.a. + Selic Anual	Dezembro de 2020	Cessão fiduciária	-	9.170
Banco Santander	3,49% a.a. + Selic Anual	Março de 2022	Cessão fiduciária	148.875	-
Nota Promissória	2,90% a.a. + Selic Anual	Outubro de 2021	Cessão fiduciária	59.794	-
Debênture:					
1ª Emissão de debêntures	1,40% a.a. + Selic Anual	Julho de 2023	Cessão fiduciária	125.119	173.796
2ª Emissão de debêntures	1,30% a.a. + Selic Anual	Junho de 2024	Cessão fiduciária	162.557	197.215
Total				<u>496.345</u>	<u>398.485</u>
Circulante				273.942	111.102
Não circulante				222.403	287.383

14.3. CARACTERÍSTICAS

Características da 1ª Emissão de Debêntures

Em 10 de julho de 2018, foi realizada a 1ª emissão de debêntures da Companhia no montante de R\$200.000, que possuem prazo de vencimento de 60 meses (julho de 2023) ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado conforme cláusulas na escritura de emissão, conforme segue:

- A relação entre a dívida financeira líquida ajustada e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" - ajustado não deve ser maior a 2,5x.
- Decretação de vencimento antecipado originada de outra dívida bancária.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia estava adimplente com as referidas cláusulas.

De acordo com a escritura não haverá repactuação programada das debêntures, e determinadas condições e restrições em relação à solvência, reestruturação societária (em caso de redução da participação direta ou indireta do acionista Sergio Zimerman a menos de 30%), legislação socioambiental, trabalhista e anticorrupção, além do fornecimento de informações acessórias solicitadas conforme os prazos estipulados na escritura de emissão das debêntures, devem ser atendidas.

Os custos incorridos com as emissões das debêntures da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$3.177 e estão classificados na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2020, o valor a ser apropriado era de R\$1.642 (R\$2.277 em 31 de dezembro de 2019), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

A amortização do principal das debêntures ocorre em 49 parcelas consecutivas, sendo a primeira a partir do 12º mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá mensalmente, sendo o primeiro pagamento devido efetuado em 10 de agosto de 2018.

Características da 2ª Emissão de Debêntures

Em 28 de junho de 2019, foi realizada a 2ª emissão de debêntures da Companhia no montante de R\$200.000, que possuem prazo de vencimento de 60 meses (junho de 2024) ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado conforme cláusulas na escritura de emissão, conforme segue:

- A relação entre a dívida financeira líquida ajustada e o “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” - ajustado não deve ser maior a 2,5x.
- Decretação de vencimento antecipado originada de outra dívida bancária.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia estava adimplente com as referidas cláusulas.

De acordo com a escritura não haverá repactuação programada das debêntures, e determinadas condições e restrições em relação à solvência, reestruturação societária (em caso de redução da participação direta ou indireta do acionista Sergio Zimerman a menos de 30%), legislação socioambiental, trabalhista e anticorrupção, além do fornecimento de informações acessórias solicitadas conforme os prazos estipulados na escritura de emissão das debêntures, devem ser atendidas.

Os custos incorridos com as emissões das debêntures da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$3.087 e estão classificados na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2020, o valor a ser apropriado era de R\$2.212 (R\$2.830 em 31 de dezembro de 2019), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

A amortização do principal das debêntures ocorre em 17 parcelas consecutivas, sendo a primeira a partir do 12º mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá trimestralmente, sendo o primeiro pagamento devido efetuado em 28 de setembro de 2019.

Características da Captação com o Banco Santander

Em 27 de Março de 2020, a Companhia contratou uma Cédula de Crédito Bancário 4131, junto ao Banco Santander, no montante de R\$150.000, sem contrato derivativo com prazo de vencimento de 24 meses (março de 2022) ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, conforme segue:

- A relação entre a dívida financeira líquida ajustada e o “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” - ajustado não deve ser maior a 2,5x.
- Decretação de vencimento antecipado originada de outra dívida bancária.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia estava adimplente com as referidas cláusulas e possuía R\$30.547 em CDBs oferecidos como garantia, registrados na rubrica “Aplicações financeiras” (nota explicativa nº 4.3).

Os custos incorridos com a captação Crédito Bancário 4131 da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$2.308 estão classificados na própria rubrica do empréstimo e são apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2020, o valor a ser apropriado era de R\$1.346, sendo apresentado líquido no saldo do empréstimo.

Características da 1ª Emissão de Notas Promissórias

Em 8 de Abril de 2020, foi realizada a 1ª emissão de Notas Promissórias da Companhia no montante total de R\$60.000, em 6 séries, sendo 1 (uma) Nota Promissória para a 1ª série, 1 (uma) Nota Promissória para a 2ª série, 1 (uma) Nota Promissória para a 3ª série, 20 (vinte) Notas Promissórias para a 4ª série, 19 (dezenove) Notas Promissórias para a 5ª série e 18 (dezoito) Notas Promissórias para a 6ª série. Cada uma das séries possui vencimento em 6 períodos consecutivos de 3 meses, com início a partir do 3º mês após a data de emissão. Cada Nota Promissória possui valor unitário de R\$1.000.

A emissão possui vencimento final em 18 meses (outubro de 2021), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado conforme cláusulas presentes nas Cártulas, conforme segue:

- A relação entre a dívida financeira líquida ajustada e o “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” - ajustado não deve ser maior a 2,5x.
- Decretação de vencimento antecipado originada de outra dívida bancária.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia estava adimplente com as referidas cláusulas e possuía R\$13.214 em CDBs oferecidos como garantia, registrados na rubrica “Aplicações financeiras” (nota explicativa nº 4.3).

Os custos incorridos com a 1ª emissão das Notas Promissórias, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$792 e estão classificados na própria rubrica do empréstimo e são apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2020, o valor a ser apropriado era de R\$396, sendo apresentado líquido no saldo do empréstimo.

14.4. MOVIMENTAÇÕES DOS EMPRÉSTIMOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício foi como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo no início do exercício	398.485	257.293
Novas captações	210.000	200.000
Amortizações de principal	(113.690)	(57.992)
Pagamento de encargos financeiros	(22.283)	(23.824)
Encargos financeiros incorridos	23.833	23.008
Saldo no final do exercício	<u>496.345</u>	<u>398.485</u>

Em 31 de dezembro de 2020, os montantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2021	273.942
2022	124.593
2023	74.642
2024	23.168
Total	<u>496.345</u>

Garantias - Cessão fiduciária

Em 31 de dezembro de 2020, os Empréstimos e Financiamentos da Companhia exigem garantias, no formato de Recebíveis de Cartões de Crédito ou Aplicações Financeiras, com valor mínimo de 20% do saldo devedor (NE nº 4b), controlados e checados diariamente pelo Agente Fiduciário (no caso das Debêntures) ou pelos bancos emissores das Cédulas de Crédito Bancário.

15. PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização “Vale a Pena Ser Fiel” promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas, que são transformadas em crédito para compras futuras.

De acordo com o regulamento do programa, é concedido um bônus de até 10% do valor pago, para ser utilizado única e exclusivamente no mês subsequente ao da compra, em qualquer loja.

O valor justo é calculado com base nos valores obtidos pelos clientes, no ato da compra, ajustado por uma parcela relacionada à expectativa de utilização.

A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e reconhecida ao resultado.

Em 31 de dezembro de 2020, a receita diferida do programa de fidelização é de R\$3.015 (R\$2.252 em 31 de dezembro de 2019), e o efeito no resultado do exercício foi R\$763 (R\$269 no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

16. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

16.1. POLÍTICA CONTÁBIL

Reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. Quando aplicável, a provisão é quantificada ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo ou pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

16.2. COMPOSIÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía riscos de natureza cível e trabalhista, cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos e pela controladoria interna, sendo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Trabalhistas (a)	1.561	1.715
Cíveis (b)	341	497
Total	<u>1.902</u>	<u>2.212</u>

- (a) A Companhia é parte passiva de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e IRRF.
- (b) A provisão de risco cível está relacionada a pedidos de indenização por supostos incidentes ocorridos nas lojas.

16.3. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES

A movimentação das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, bem como dos depósitos judiciais no exercício foi como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Provisão</u>		
Saldo no início do exercício	2.212	2.042
Adições/reversões, líquido	746	644
Pagamentos	(1.056)	(474)
Saldo no final do exercício	<u>1.902</u>	<u>2.212</u>
<u>Depósitos judiciais (*)</u>		
Saldo no início do exercício	719	341
Adições	3.185	835
Resgates	(1.020)	(457)
Saldo no final do exercício	<u>2.884</u>	<u>719</u>

(*) Registrados na rubrica “outros créditos” no ativo não circulante.

Processos com risco de perda possível

A Administração não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Trabalhistas	8.495	2.343
Cíveis	381	593
Tributários	2.525	1.077
Total	<u>11.401</u>	<u>4.013</u>

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. CAPITAL SOCIAL

O capital social de R\$387.250 é representado por 372.855.796 ações, sem valor nominal, assim distribuídas:

	Ações		Valor expresso em reais (R\$)
	Ordinárias	%	
Sergio Zimerman Participações	131.968.204	35,4%	137.062.894
TRUXT Investimentos Ltda	29.590.365	7,9%	30.732.714
Itaú Unibanco S/A	19.768.175	5,3%	20.531.334
Outros	191.529.052	51,4%	198.923.114
Total	<u>372.855.796</u>	<u>100%</u>	<u>387.250.056</u>

Em 19 de novembro de 2019 a FHZ Participações vendeu suas ações para o atual CEO da Companhia, Sergio Zimerman. Em 31 de dezembro de 2020, com uma participação indireta de 35,4%, Sergio Zimerman é o acionista controlador da Companhia.

Em 18 de fevereiro de 2020 na Assembleia Geral Extraordinária - AGE, foi deliberada e aprovada:

- A aprovação do desdobramento das 174.183 ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 1 ação ordinária existente para 1.000 ações ordinárias, resultando em um total de 174.183.000 ações ordinárias, todas escriturais, nominativas e sem valor nominal. Com exceção da alteração do número de ações de emissão da Companhia, o desdobramento não resulta na modificação do valor total do capital social ou dos direitos conferidos pelas ações de emissão da Companhia a seus titulares. O desdobramento foi operacionalizado e efetivado de modo a não alterar a participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia e não afetará os direitos e vantagens, patrimoniais ou políticos, das ações de emissão da Companhia.
- A submissão pela Companhia do pedido de registro de companhia aberta na categoria "A" perante a CVM, nos termos da Instrução CVM 480.
- A submissão à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão: (a) do pedido de adesão da Companhia ao Novo Mercado; e (b) do pedido de admissão à negociação das ações da Companhia na B3, bem como a celebração com a B3 do Contrato de Participação do Novo Mercado, ficando a Diretoria da Companhia autorizada a tomar todas as medidas necessárias junto à B3 com vistas à formalização da adesão ao Novo Mercado.

Em 26 de março de 2020 a CVM concedeu ao pedido de interrupção das análises do pedido de registro.

Em 3 de março de 2020, o acionista Sergio Zimerman aportou 56.229.000 ações ordinárias, sem valor nominal, da Companhia na Sergio Zimerman Participações Eireli ("Sergio Zimerman Participações"), passando essa nova entidade a possuir 32,28% das ações da Companhia.

Em 18 de agosto de 2020 na Assembleia Geral Extraordinária – AGE, foi deliberado e aprovado o desdobramento das 174.183.000 ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 1 ação ordinária existente para 2 ações ordinárias, resultando em um total de 348.366.000 ações ordinárias, todas escriturais, nominativas e sem valor nominal. Com exceção da alteração do número de ações de emissão da Companhia, o desdobramento não resulta na modificação do valor total do capital social ou dos direitos conferidos pelas ações de emissão da Companhia a seus titulares. O desdobramento foi operacionalizado e efetivado de modo a não alterar a participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia e não afetará os direitos e vantagens, patrimoniais ou políticos, das ações de emissão da Companhia.

Em 9 de setembro de 2020 na Reunião do Conselho de Administração – RCA, foi deliberado e aprovado, no âmbito da oferta pública de distribuição primária e secundária de Ações de emissão da Companhia (“Oferta”), o aumento do capital social, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$336.735, o qual passará de R\$50.515 para R\$387.250, mediante a emissão de 24.489.796 novas ações ordinárias, cada uma no valor de R\$13,75, que serão objeto da Oferta, passando o capital social da Companhia de 348.366.000 ações ordinárias para 372.855.796 ações ordinárias. Os gastos com essa oferta totalizaram R\$25.179, os quais estão classificados como redutora do patrimônio líquido na rubrica “Custos de transação na emissão de ações” de acordo com o preconizado no pronunciamento técnico CPC 08 (R1).

17.2. RESERVA DE CAPITAL

Em 6 de dezembro de 2013, o Warburg Pincus XI adquiriu da FHZ 78.230 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e subscreveu novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia. Dessa forma, o Warburg Pincus XI passou a deter ações representativas de 50% mais uma ação do capital social total e votante da Companhia.

O preço de emissão total pela subscrição foi de R\$80.004, totalmente integralizado em moeda corrente nacional ao patrimônio da Companhia, sendo R\$186 como aumento do capital social da Companhia e R\$79.818 destinados à rubrica “Reserva de capital”. Na mesma data, foi emitido um bônus de subscrição a favor do Warburg Pincus XI, conferindo-lhe o direito de subscrever o número de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia conforme fórmulas predefinidas no mencionado bônus de subscrição, bem como foi pago o preço de subscrição definido no Contrato de Compra e Venda firmado pelas partes em 16 de agosto de 2013.

Em 18 de agosto de 2020 foi deliberada em assembleia geral extraordinária o cancelamento do bônus de subscrição.

17.3. RESERVA LEGAL

Do lucro líquido apurado no exercício, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo da reserva legal era de R\$5.770.

17.4. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido em conformidade com o Estatuto da Companhia e a Lei das Sociedades por Ações.

Em 22 de abril e 18 de maio de 2020, ocorreu o pagamento aos acionistas do dividendo mínimo obrigatório destinado no ano de 2019, no montante de R\$5.599.

Em 7 de maio de 2020 foi destinado a título de dividendos o saldo remanescente da reserva de lucros, com pagamentos realizados em 16 de julho de 2020 e 7 de agosto de 2020, no montante de R\$16.798.

Em 17 de dezembro de 2020 na Reunião do Conselho de Administração – RCA, foi deliberada e aprovada a destinação de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$12.359, com imposto de renda retido na fonte no valor de R\$1.080, registrado na rubrica “Obrigações tributárias”.

O montante total dos juros sobre o capital próprio se encontra dentro dos limites estabelecidos no parágrafo 1º do artigo 9 da Lei nº 9.249/95, e foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório pelo seu valor líquido, conforme demonstrado abaixo:

Base de cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	58.387	23.576
(-) Reserva legal	(2.919)	(1.179)
Lucro líquido do exercício ajustado	<u>55.468</u>	<u>22.397</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	13.867	5.599
Composição da distribuição	31/12/2020	31/12/2019
Distribuído na forma de JSCP	12.359	-
(-) IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(1.080)	-
Complemento dividendo mínimo obrigatório	2.588	5.599
Total dividendo mínimo obrigatório	<u>13.867</u>	<u>5.599</u>

Os juros sobre o capital próprio foram deduzidos na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Os benefícios tributários dessa dedução no exercício de 2020 foram de aproximadamente R\$4.202.

17.5. RESERVA PARA PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

17.5.1. POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia possui dois planos de opção de compra de ações vigentes, ambos aprovados em assembleia geral extraordinária, sendo uma realizada em 06 de dezembro de 2013 (“1º SOP”) e outro aprovado em 18 de agosto de 2020 (“2º SOP”), os quais estabelecem condições gerais para a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia.

Determinados membros da Administração e os executivos da Companhia (“Participantes”) são elegíveis a participar do plano de opção de compra de ações preferenciais de emissão da Companhia (“Opção”), concedendo a eles a possibilidade de investirem e se tornarem sócios da Companhia.

O Conselho de Administração poderá criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), nos quais serão definidos: (i) os termos e as condições de cada outorga de Opções; (ii) as pessoas às quais as Opções serão concedidas (Participantes); (iii) o número, o percentual e a espécie de ações da Companhia que os Participantes terão o direito de subscrever com o exercício da Opção; (iv) os prazos (mínimo e máximo) para o exercício da Opção; (v) o eventual escalonamento das Opções concedidas em lotes sujeitos a prazos mínimos; e (vi) quaisquer restrições às ações recebidas pelo exercício de Opções e disposições sobre penalidades eventualmente aplicáveis, observadas as linhas básicas estabelecidas no Plano.

17.5.2. CARACTERÍSTICA

As condições para exercício das ações foram definidas da seguinte forma:

- “1ºSOP” – O preço de exercício fixado está sujeito à variação do CDI, desde 6 de dezembro de 2013 até a data do efetivo pagamento, com carência para livre negociação após cinco anos da data de outorga das Opções. O exercício das Opções poderá ser exercido integralmente após 6 meses do “Evento de Liquidez”.
- “2ºSOP” - O preço de exercício para as outorgas realizadas nos 12 meses contados da data da Oferta, será ao preço por ação praticado na Oferta. Para as outorgas após esse período será equivalente à média ponderada das cotações das ações de emissão da Companhia na B3 em determinado período anterior a outorga.

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme Opção a ser tomada pelo Conselho de Administração quando do exercício.

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as Opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio, nem outro direito patrimonial ou político na Companhia.

Até 31 de dezembro de 2020 não foram feitas outorgas do segundo Plano “2ºSOP”.

17.5.3. DESPESAS COM O PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

O valor justo para os Planos de Opção de Compra de Ações foi calculado na data de outorga de cada plano com base no método “Black and Scholes”. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

<u>Data da outorga e programa</u>	<u>No exercício findo em 31/12/2020</u>	<u>Valores a registrar em exercícios futuros</u>
25 de fevereiro de 2016 - Terceiro Programa	1	0
2 de janeiro de 2017 - Quarto Programa	12	0
2 de janeiro de 2018 - Quinto Programa	106	58
2 de janeiro de 2019 - Sexto Programa	9	8
2 de janeiro de 2019 - Sétimo Programa	37	19
1º de março de 2019 - Oitavo Programa	3	3
30 de junho de 2019 – Nono Programa	5	5
31 de dezembro de 2019 – Décimo Programa	45	15
31 de dezembro de 2019 – Décimo Primeiro Programa	26	6
18 de agosto de 2020 – Décimo Segundo Programa	36	29
18 de agosto de 2020 – Décimo Terceiro Programa	1	1
18 de agosto de 2020 – Décimo Quarto Programa	2	2
Total	<u>283</u>	<u>144</u>

17.5.4. MOVIMENTAÇÃO

A movimentação das opções de compra de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está apresentada a seguir (por mil ações):

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa	Oitavo Programa	Nono Programa	Décimo Programa	Décimo Primeiro Programa	Décimo Segundo Programa	Décimo Terceiro Programa	Décimo Quarto Programa	Total
Total de opção de compra de ações	7.828	2.376	800	140	5.826	1.206	5.770	148	372	2.158	932	522	18	36	28.132
Outorga de opções adicionais	-	1.108	940	1.136	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.184
Opções canceladas	(4.942)	(160)	(320)	-	(1.118)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.540)
Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2020	2.886	3.324	1.420	1.276	4.708	1.206	5.770	148	372	2.158	932	522	18	36	24.776

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa	Oitavo Programa	Nono Programa	Décimo Programa	Décimo Primeiro Programa	Décimo Segundo Programa	Décimo Terceiro Programa	Décimo Quarto Programa
Data da outorga	31/01/14	31/01/15	25/02/16	02/01/17	02/01/18	02/01/19	02/01/19	01/03/19	30/06/19	31/12/19	31/12/19	18/08/20	18/08/20	18/08/20
Início do prazo de exercício das opções	31/01/15	31/01/16	25/02/17	02/01/18	02/01/19	02/01/20	02/01/20	01/03/20	31/12/19	31/12/20	31/12/20	18/08/21	18/08/21	18/08/21
Período de "vesting"	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	4,5 anos	5 anos	4 anos	5 anos	4 anos	5 anos
Término do prazo de exercício das opções	31/01/24	31/01/25	25/02/26	02/01/27	02/01/28	02/01/29	02/01/29	01/03/29	31/12/28	31/12/29	31/12/28	31/12/29	31/12/29	31/12/29
Taxa de juros livre de risco	12,84%	16,19%	10,92%	7,18%	6,78%	6,41%	6,41%	6,44%	5,87%	6,41%	6,41%	2,04%	2,04%	2,04%
Número de administradores e executivos elegíveis	8	8	6	5	1	16	5	2	1	4	1	4	10	19
Indexador	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI
Número de opções em aberto	2.886	3.324	1.420	1.276	4.708	1.206	5.770	148	372	2.158	932	522	18	36
Valor justo das ações no momento da outorga em reais	0,72	0,80	0,91	0,91	1,27	1,21	1,21	1,21	1,26	1,26	1,26	1,29	1,29	1,29

18. PARTES RELACIONADAS

18.1. SALDOS E TRANSAÇÕES

	31/12/2020	31/12/2019
<u>Saldos</u>		
Passivo circulante:		
Arrendamento mercantil (ii)	31.384	30.268
<u>Transações</u>		
Receita de venda de mercadorias (i)	-	2.102
Receita de "royalties" (i)	-	49
Despesa com depreciação e juros (ii)	5.035	4.576
Conselheiros (iii)	293	247

- (i) Em 1º de setembro de 2013, a Companhia firmou contrato de franquia com a Pet Center Marginal S.A. ("PCM") e a Pet Center Eldorado S.A. ("PCE"), suas antigas acionistas. O contrato prevê o fornecimento de produtos de revenda pela franqueadora e a utilização da marca "Petz" pelas franqueadas. As vendas são realizadas em condições definidas entre as partes. Em 1º de junho de 2017 ocorreu o distrato do contrato de franquia com a PCE, sem aquisição do ponto comercial. Em 15 de abril de 2019 ocorreu o distrato do contrato de franquia com a PCM com aquisição do ponto comercial no montante de R\$17.037.
- (ii) A Companhia possui contratos de locação firmados com a Zimerman Participações Ltda., correspondentes à locação do escritório e depósito da loja Marginal Tietê. O saldo indicado está considerando os efeitos do CPC06(R2)/IFRS 16.
- (iii) Em 29 de agosto de 2019 foi nomeada Tania Zimerman como membro do Conselho de Administração, após a renúncia Haenni Zimerman.

18.2. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da Alta Administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração), registradas na demonstração do resultado dos exercícios, foram as seguintes:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Conselho de Administração	1.192	516
Diretores estatutários	<u>7.045</u>	<u>6.166</u>
Total	<u>8.237</u>	<u>6.682</u>
Proventos e encargos sociais	6.605	5.656
Benefícios indiretos	<u>276</u>	<u>306</u>
Total	<u>6.881</u>	<u>5.962</u>

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

19.1. POLÍTICA CONTÁBIL

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda.

A Companhia reconhece receita das seguintes atividades realizadas:

- Venda de produtos para animais de estimação, como rações, alimentos, acessórios e medicamentos, como também animais de estimação.
- Prestação de serviços nas áreas veterinária e embelezamento de animais.

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou presta o serviço ao cliente. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

Venda de mercadorias

Para vendas de mercadorias para clientes no varejo e no e-commerce, a receita é reconhecida quando o controle das mercadorias é transferido, isto é, quando o cliente adquire as mercadorias no ponto de venda e/ou quando recebe as mercadorias. O pagamento do preço da transação é devido imediatamente no momento em que o cliente adquire as mercadorias.

No ponto de venda, uma obrigação de restituição e o correspondente ajuste da receita são reconhecidos para os produtos devolvidos e/ou quando uma venda é cancelada. Ao mesmo tempo, a Companhia tem o direito de recuperar o produto quando os clientes exercem o direito de devolução; portanto, conseqüentemente, a Companhia reconhece o direito às mercadorias devolvidas e o correspondente ajuste do custo das vendas.

Devoluções e cancelamento

O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

Prestação de serviços

A Companhia fornece serviços nas áreas veterinária e embelezamento de animais. As receitas de serviços são reconhecidas à medida que os serviços são prestados e os riscos e benefícios correspondentes aos serviços são transferidos para os clientes. O pagamento do preço da transação é devido imediatamente no momento em que o serviço é realizado ao cliente.

Programa de fidelização

O programa de fidelização é registrado na rubrica “Programa de fidelização” (“Vale a Pena Ser Fiel”) pelo valor justo dos créditos acumulados e reconhecido no resultado pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes, pelo vencimento do direito de uso dos créditos ou pela amortização de parte do saldo, relativa à expectativa de expiração do direito de uso dos pontos, calculada com base histórica de ocorrências. O desconto prometido ao cliente é, portanto, uma obrigação de desempenho separada.

As vendas que resultam na emissão de bônus aos clientes do programa de fidelização da Companhia (“Vale a Pena Ser Fiel”) são contabilizadas como receita diferida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, na data das vendas. A receita diferida é reconhecida ao resultado quando os créditos são resgatados pelos clientes e as obrigações cumpridas.

19.2. COMPOSIÇÃO

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Venda de mercadorias	1.650.551	1.090.547
Venda de serviços e demais receitas	82.334	86.803
Devoluções e cancelamento de venda – Mercadorias	(25.315)	(12.769)
Devoluções e cancelamento de venda – demais receitas	(78)	(78)
Programa de fidelização - “Vale a Pena Ser Fiel”	(763)	(269)
Receita bruta de vendas	<u>1.706.729</u>	<u>1.164.234</u>
Tributos federais, estaduais e municipais	<u>(269.973)</u>	<u>(178.158)</u>
Total	<u><u>1.436.756</u></u>	<u><u>986.076</u></u>

20. DESPESA POR NATUREZA

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(704.301)	(455.382)
Despesa com pessoal	(253.449)	(181.164)
Custo de ocupação e consumo	(72.499)	(57.195)
Depreciação e amortização	(56.256)	(40.633)
Depreciação - Direito de uso locação de imóveis	(74.293)	(60.804)
Logística	(34.020)	(12.071)
Créditos fiscais de PIS e COFINS - (nota explicativa nº 20.1)	12.521	7.745
Plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 17.5.3)	(283)	(353)
Perda trabalhista	(746)	(745)
Doação COVID-19	(1.000)	-
Outras(*)	(128.328)	(99.360)
Total	<u>(1.312.654)</u>	<u>(899.962)</u>
Classificadas como:		
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(743.249)	(509.748)
Despesas com vendas	(426.690)	(281.092)
Despesas gerais e administrativas	(133.746)	(95.050)
Outras despesas operacionais, líquidas	(8.969)	(14.072)
Total	<u>(1.312.654)</u>	<u>(899.962)</u>

(*) A variação de outras despesas entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020 se deve principalmente ao aumento de despesas relacionadas ao segmento Digital (e.g. suporte e manutenção das plataformas digitais, *marketing* digital etc.), além de despesas variáveis com taxas de cartões de crédito e mão-de-obra terceirizada do centro de distribuição.

20.1. Outras despesas operacionais, líquida

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Gastos com abertura de loja	(12.702)	(10.499)
Depreciação - Direito de uso locação de imóveis	(4.036)	(5.634)
Perdas Ação Trabalhista	(746)	(745)
Plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 17.5.3)	(283)	(353)
Créditos fiscais de PIS e COFINS (nota explicativa nº 7)	12.521	7.745
Doação – COVID-19	(1.000)	-
Resultado na baixa de ativo fixo	(44)	-
Outras	(2.679)	(4.586)
Total	<u>(8.969)</u>	<u>(14.072)</u>

21. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	7.440	7.311
Descontos obtidos de fornecedores por antecipação	172	1.403
Atualização monetária sobre Exclusão ICMS da base de PIS/COFINS (nota explicativa nº 7)	6.220	-
Outras	386	-
Total	<u>14.218</u>	<u>8.714</u>
Despesas financeiras:		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(23.516)	(23.008)
Juros sobre arrendamento - IFRS16	(40.027)	(33.532)
Despesas bancárias	(335)	(190)
Despesas com obtenção de empréstimos e financiamentos	(3.083)	(1.143)
Outras	(1.410)	(617)
Total	<u>(68.371)</u>	<u>(58.490)</u>

22. ARRENDAMENTOS DE DIREITO DE USO

22.1. POLÍTICA CONTÁBIL

Dos contratos que foram escopo da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel fixo e mínimo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa de juros. A taxa de desconto foi construída pela taxa real de desconto correspondente as cotações de mercado (referência em % do Certificado de Depósito Interbancário - CDI), adicionando o spread e reduzindo as garantias conforme taxas de mercado dos principais bancos com os quais a Companhia opera. Foi considerada curva de taxa do CDI futura em função dos diferentes prazos de amortização dos contratos de arrendamento firmado, uma vez que a taxa do CDI futura apresentou redução ao longo do ano de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

22.2. CARACTERÍSTICAS

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 218 contratos de locação de lojas e centros administrativo e de distribuição com terceiros (167 em 31 de dezembro de 2019). Deste total, 162 contratos foram classificados como direito de uso de locação e possuem prazos de vencimentos entre 2 e 21 anos e a taxa média ponderada de desconto no período está demonstrada na tabela abaixo. Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso do exercício estão registrados na rubrica "Custo com ocupação e consumo" demonstrada na nota explicativa nº 20, totalizam R\$2.874.

A tabela abaixo evidencia as taxas nominais praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazo dos contratos	Taxa % a.a.
Até 5 anos	De 2,68% a 9,27%
De 6 a 10 anos	De 5,92% a 10,85%
De 11 a 21 anos	De 7,99% a 12,25%

22.3. MOVIMENTAÇÃO DOS ARRENDAMENTOS

Os saldos e a movimentação dos ativos de direito de uso no exercício são:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	434.049	387.225
Adição de novos contratos / remensuração	161.475	112.109
	595.524	499.334
Depreciação	(79.862)	(65.285)
Saldo no final do exercício	515.662	434.049

Os saldos e a movimentação dos passivos de direito de uso no exercício são:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	462.628	387.225
Adição de novos contratos / remensuração	161.475	112.109
	624.103	499.334
Pagamentos de arrendamentos(*)	(96.038)	(72.709)
Encargos financeiros	42.995	36.003
Saldo no final do exercício	571.060	462.628
Passivo circulante	71.523	66.803
Passivo não circulante	499.537	395.825
Total	571.060	462.628

(*) Inclui os valores de R\$2.865 e R\$7.617 para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente, referentes à variação dos saldos de aluguéis a pagar relacionados a contratos classificados como direito de uso de locação.

22.4. COMPROMISSOS FUTUROS

O cronograma de pagamentos dos saldos de arrendamentos está demonstrado a seguir:

	31/12/2020
2021	71.523
2022	84.599
2023	78.991
2024	72.487
2025	65.586
Acima de 2025	197.874
Total	571.060

22.5. DESPESAS COM ARRENDAMENTO

A movimentação das contas de resultado do exercício para os arrendamentos de direito de uso é:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Despesas com depreciação	79.862	65.285
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação - Direito de uso	(5.569)	(4.481)
Encargos financeiros apropriados	42.995	36.003
Créditos de PIS e COFINS sobre despesa de juros – Direito de uso	(2.968)	(2.471)
	<u>114.320</u>	<u>94.336</u>

Em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados (fluxo real e taxa de desconto nominal).

22.6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Embora a metodologia contábil utilizada pela Companhia esteja em linha com a regra disposta no IFRS 16/CPC06(R2), ela gera distorções na informação a ser prestada devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Deste modo, a Companhia recalculou os valores de depreciação e encargos financeiros do período total de vigência dos contratos ativos em 31 de dezembro de 2020, com base em um fluxo de caixa futuro que incorpora a expectativa inflacionária (fluxo nominal). A tabela abaixo apresenta as diferenças entre a política contábil adotada pela Administração da Companhia (“Balanço Patrimonial”) e os valores considerando os fluxos de caixa com a projeção da inflação (“Nota Explicativa”), conforme sugerido pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, em 31 de dezembro de 2020.

	<u>Balanço patrimonial</u>	<u>Nota explicativa</u>
Balanço:		
Direito de uso	515.662	537.161
Arrendamento - direito de uso (passivo)	571.060	586.704
Resultado:		
Depreciação	79.862	92.972
Juros	42.995	50.019
Créditos de PIS e COFINS s/ aluguel	(8.537)	(8.537)

A tabela a seguir detalha as diferenças entre saldos de ativo, saldos de passivo, valores de depreciação, e juros, ano a ano, entre a metodologia sugerida no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 e a adoção escolhida pela Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16/CPC06 (R2). A tabela evidencia que ao final dos contratos de arrendamento ambas as formas de adoção apresentam efeito nulo no Patrimônio Líquido da Companhia.

	Adoção											
	inicial	Dez./20	Dez./21	Dez./22	Dez./23	Dez./24	Dez./25	Dez./26	Dez./27	Dez./28	Dez./29	Dez./30
<u>Ativo de arrendamento</u>												
Balanco patrimonial	387.225	515.662	427.112	342.066	278.543	214.557	157.717	107.239	67.856	39.086	20.931	5.117
Nota explicativa	441.948	537.161	446.271	357.616	291.739	225.052	165.702	113.014	71.960	42.028	22.920	5.495
<u>Passivo de arrendamento</u>												
Balanco patrimonial		571.060	482.949	403.040	341.622	274.038	209.809	148.570	97.753	58.469	32.797	8.881
Nota explicativa		586.704	510.058	429.710	369.149	300.805	234.471	169.614	114.616	71.007	41.378	10.581
<u>Despesas financeiras</u>												
Balanco patrimonial		42.995	41.508	35.609	29.782	24.025	18.538	13.206	8.771	5.315	3.114	859
Nota explicativa		50.019	43.913	38.016	32.217	26.399	20.734	15.085	10.281	6.445	3.922	1.018
<u>Despesa de depreciação</u>												
Balanco patrimonial		79.862	84.770	71.977	69.292	58.666	55.028	43.985	34.873	21.717	14.570	1.219
Nota explicativa		92.972	88.116	74.877	72.124	61.214	57.461	45.887	36.340	22.710	15.691	1.313

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A classificação dos ativos e passivos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Conforme o CPC 48/IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”); ou valor justo por meio de resultado (“VJR”).

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes em função de sua característica de negociação antes do vencimento.

Sob o CPC 48/IFRS 9, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

b) Categorias de instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta as categorias de mensuração originais no CPC 38/IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48/IFRS 9 para cada classe de ativos e ou passivos financeiros.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Ativos financeiros</u>		
Custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	443.757	169.277
Aplicações financeiras	43.761	-
Contas a receber	160.675	96.076
Total ativos financeiros	<u>648.193</u>	<u>265.353</u>
<u>Passivos financeiros</u>		
Custo amortizado:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	496.345	398.485
Fornecedores	195.675	130.812
Arrendamentos direito de uso a pagar	571.060	462.627
Total	<u>1.263.080</u>	<u>991.924</u>

c) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (risco de taxa de juros), de crédito e de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

c.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta principalmente à possibilidade de flutuações na taxa de juros.

O risco de taxa de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2020 decorre de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, líquidos das aplicações financeiras. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

c.2) Risco de crédito

A Administração classifica como baixo o risco de crédito em virtude de as vendas serem realizadas para um grande número de clientes e grande parte da carteira de clientes ser predominantemente oriunda de vendas por meio de operadoras de cartões de crédito e débito.

c.3) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e de investimentos. O monitoramento engloba, ainda, o ciclo de caixa com dias de estoque, dias de fornecedor e dias de contas a receber.

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de caixa e relacionamento próximo com bancos para captação de recursos por meio de linhas de crédito.

A seguir, detalhes do vencimento dos passivos financeiros contratados:

<u>Operação</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>Até 3 anos</u>	<u>Até 4 anos</u>	<u>Até 5 anos</u>	<u>acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	195.675	-	-	-	-	-	195.675
Empréstimos, financiamentos e debêntures	292.037	133.864	79.251	24.095	-	-	529.247
Arrendamento a pagar	118.905	108.243	101.067	92.746	83.916	253.174	758.051

d) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total de caixa e equivalentes de caixa, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	443.757	169.277
Aplicações financeiras	43.761	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	<u>(496.344)</u>	<u>(398.485)</u>
Excedente de caixa líquido / (Dívida líquida)	<u>(8.826)</u>	<u>(229.208)</u>

e) Gestão de risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos com instituições financeiras para fazer frente à necessidade de caixa para investimentos, com juros prefixados e pós-fixados, diminuindo o risco de mercado.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A Administração da Companhia considera baixo o risco de grandes variações no CDI que possam impactar significativamente suas operações. Entretanto, uma análise de sensibilidade foi preparada para avaliar potenciais impactos líquidos no resultado financeiro do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em caso de variações significativas. Para o cálculo, foram considerados dois cenários de aumento do CDI base de 1,9% ao ano, taxa vigente em 31 de dezembro de 2020, aplicado sobre os saldos mensais de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures:

- Cenário I: apreciação de 50% do CDI.
- Cenário II: apreciação de 25% do CDI.

<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>Taxa utilizada</u> <u>CDI Cetip</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u> <u>(Alta 50%)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(Alta 25%)</u>
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	1,9%	Alta do CDI	(1.121)	(562)
Debêntures	1,9%	Alta do CDI	(2.047)	(1.026)

De forma a reduzir os possíveis efeitos do aumento do CDI a Companhia mantém aplicações financeiras remuneradas também pelo CDI, conforme nota explicativa nº 4.a e 4.b, que reduzia os impactos do risco de alta do CDI mencionada acima, conforme segue:

<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>Taxa utilizada</u> <u>CDI Cetip</u>	<u>Efeito</u>	<u>Cenário I</u> <u>(Alta 50%)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(Alta 25%)</u>
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	1,9%	Alta do CDI	2.081	1.042

24. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17.1, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 com os valores usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
	Básico e diluído	Básico e diluído
Numerador básico e diluído:		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro líquido básico e diluído por ação	58.387	23.576
Ações disponíveis:		
Média ponderada de ações em circulação utilizadas na apuração do lucro líquido básico por ação	351.860.086	348.366.000
Média ponderada dos direitos de ações concedidos utilizados na apuração do lucro líquido diluído por ação	<u>22.746.418</u>	-
Média ponderada das ações disponíveis	<u>374.606.503</u>	<u>348.366.000</u>
Lucro líquido por ação - básico - R\$	0,16594	0,06768
Lucro líquido por ação - diluído - R\$	0,15586	0,06768
(*) Considerando os efeitos do desdobramento de ações mencionadas nota explicativa nº 17.a), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.		

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como varejo e está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins comerciais e gerenciais. As informações são apresentadas de forma consistente para o principal tomador de decisões do Grupo que é o CEO, responsável pela alocação de recursos e avaliação das operações.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta por categoria, conforme demonstrado a seguir:

<u>Receita bruta, líquida de cancelamentos</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Venda de mercadorias	1.625.236	1.077.778
Venda de serviços e demais receitas	82.256	86.725
Programa de fidelização - "Vale a Pena Ser Fiel"	(763)	(269)
Total	<u>1.706.729</u>	<u>1.164.234</u>

Adicionalmente, a Companhia também acompanha suas receitas brutas com base nos seguintes canais de venda:

<u>Canais de venda</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Digital	395.634	89.543
Físico	<u>1.311.095</u>	<u>1.074.691</u>
Total	<u>1.706.729</u>	<u>1.164.234</u>

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é demonstrada, por limite contratado, conforme segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	20.000	15.000
Seguro patrimonial -		
limite máximo de indenização (lojas e centro de distribuição)	70.567	72.167
Responsabilidade civil	10.000	5.000
Veículos - importância máxima por veículo	FIPE	FIPE
Veículos - danos materiais a terceiros	500	500
Seguro Fiança	12.154	11.071
Seguro transporte nacional	800	500
POSI (Oferta Pública de Valores Mobiliários)	20.000	-

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme comunicado ao mercado divulgado no dia 5 de março de 2021, na Reunião do Conselho de Administração – RCA realizada em 26 de fevereiro de 2021 foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$21.791, mediante a emissão de 21.135.402 novas ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações. O aumento de capital foi mediante capital próprio dos beneficiários. Após o aumento, o capital social passará de R\$387.250 para R\$409.041, representado por 393.991.198 ações ordinárias.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de março de 2021 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes demonstrações financeiras da Companhia, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2020 até a referida data.

Demonstrações Financeiras 4T20 & Anexos

- Anexo I-A Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)
- Anexo I-B - Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras
- Anexo I-C - Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes
- Anexo II - Relatório da Administração

ANEXO I-A

Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 18.328.118/0001-09

NIRE 35.300.453.824

Companhia Aberta

ATA DO COMITÊ DE AUDITORIA

REALIZADA EM 05 DE MARÇO DE 2021

DATA, HORÁRIO E LOCAL: No dia 05 de MARÇO de 2021, às 09:00 horas, no escritório administrativo da Pet Center Comércio e Participações S.A., Estado de São Paulo, Rua Doutor Miguel Paulo Capalbo, n. 135, Bairro Pari, CEP 03035-040 ("Companhia"), nos termos da cláusula 5ª do Regimento Interno do Comitê de Auditoria da Pet Center Comércio e Participações S.A., aprovado pela ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de Julho de 2020.

PRESENÇA: Presentes todos os membros do Comitê de Auditoria da Companhia, restando dispensada a convocação.

CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Presentes todos os membros do Comitê de Auditoria da Companhia, quais sejam Sr. Gregory Louis Reider, Sr. Claudio Roberto Ely, e Sra. Vanessa Tondato, restando dispensada a convocação.

MESA: Coordenada pelo Sr. Claudio Roberto Ely, e secretariada pelo Sr. Gregory Louis Reider.

ORDEM DO DIA: Compartilhamento e atualização acerca das Demonstrações Financeiras e demais competências deste Comitê, iniciativas da Auditoria, envolvendo o seguinte tema (i) Conclusão dos trabalhos de auditoria e parecer emitido sobre Demonstrações Financeiras (DFs) do ano de 2020.

COMPARTILHAMENTO: Instalada a reunião, após compartilhamento da ordem do dia, os membros do Comitê de Auditoria presentes, por unanimidade e sem quaisquer restrições prestaram assessoramento e orientação acerca do parecer emitido sem ressalvas pela Auditoria Externa referente às Demonstrações Financeiras (DFs) da companhia para o ano de 2020.

O Sr. Claudio Roberto Ely, Coordenador do Comitê de Auditoria, convidou a Sra. Vanessa Tondato e representantes da empresa Deloitte Touche Tohmatsu para compartilhar e apresentar aos membros deste Comitê o sumário de ajustes, principais assuntos de auditoria (PAAs) e conclusão final acerca do parecer emitido sobre as Demonstrações Financeiras para o ano de 2020 e demais competências deste Comitê, conforme material compartilhado.

ASSINATURAS ELETRÔNICAS: Os presentes reconhecem como válidas e com plena eficácia as assinaturas eletrônicas/digitais, na forma permitida pelo Art. 10, § 2º, da Medida Provisória n.º 2.220-2/01, com teor, valor e efeitos equivalentes àqueles efetuados presencialmente ou mediante aposição de assinatura autógrafa.

ENCERRAMENTO E APROVAÇÃO DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos aprovada. Mesa: Coordenador – Sr. Claudio Roberto Ely; Secretário – Sr. Gregory Louis Reider. Membros

– Sr. Gregory Louis Reider, Sr. Claudio Roberto Ely, e Sra. Vanessa Tondato.

Confere com a original.

Mesa:

CLAUDIO ROBERTO ELY
Coordenador

GREGORY LOUIS REIDER
Secretário

Membros:

CLAUDIO ROBERTO ELY

GREGORY LOUIS REIDER

VANESSA TONDATO

ANEXO I-B

Declaração dos Diretores

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 8 de março de 2021

Sergio Zimerman

Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Diogo Bassi

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

ANEXO I-C

Declaração dos Diretores

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras favorável sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 8 de março de 2021

Sergio Zimmerman

Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Diogo Bassi

Diretor Financeiro e Relações com Investidores



Seu pet center de estimação

Resultados 4T20

 Videoconferência

9 de março de 2020 (terça-feira)

10h Brasília | 8h EST | 13h GMT

Português

Tel.: +55 (11) 3181-8565

Tel.: +55 (11) 4210-1803

Senha: Petz

[Webcast](#)

Inglês (Tradução Simultânea)

Tel.: +1 (412) 717-9627

Tel.: +1 (844) 204-8942 (toll free)

Senha: Petz

[Webcast](#)



São Paulo, 8 de março de 2021 – A Pet Center Comércio e Participações S.A. (B3: PETZ3) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2020 (4T20).

Desde 2019, nossas Demonstrações Financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 do 4T20 pode ser encontrada nas páginas 26-29.

Destaques | 4T20 (2020)

- **Lojas:** 133 unidades, com 13 inaugurações no 4T20 (28 aberturas em 2020)
- **Seres:** 114 Centros Veterinários, dos quais 10 hospitais - 3 aberturas no 4T20
- **Same-Store-Sales (SSS)¹:** +36,8% a/a no 4T20 (+26,5% a/a em 2020)
- **Receita Bruta Total (RBT):** R\$525,0 milhões; +58,9% a/a no 4T20 (R\$1,7 bilhão em 2020; +46,6% a/a)
- **Receita Bruta Digital:** R\$136,6 milhões; +312,9% a/a; 26,0% da RBT; Índice Omnichannel de 83,8% da Receita Bruta Digital no 4T20 (R\$395,6 milhões em 2020; +341,8% a/a; 23,2% da RBT)
- **Lucro Bruto:** R\$213,1 milhões; +50,0% a/a; 40,6% da RBT no 4T20 (R\$693,5 milhões em 2020; +45,6% a/a; 40,6% da RBT)
- **EBITDA Ajustado²:** R\$47,0 milhões; +18,9% a/a; 9,0% da RBT no 4T20 (R\$160,7 milhões em 2020; +39,7% a/a; 9,4% da RBT)
- **Lucro Líquido³:** R\$27,4 milhões; +65,1% a/a; 5,2% da RBT no 4T20 (R\$74,2 milhões em 2020; +98,3% a/a; 4,3% da RBT)

B3: PETZ3

R\$20,23

Por ação

393.991.198

Total de Ações

R\$7.970 milhões

Valor de Mercado

Contatos de RI

<https://ri.petz.com.br/>

ri@petz.com.br

+55 (11) 3434-6816

Dados de 8 de março de 2021

Resumo do Resultado e Indicadores

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Resultados Financeiros						
Receita Bruta Total	524.962	330.407	58,9%	1.706.729	1.164.234	46,6%
Same-Store-Sale (SSS) ¹ % a/a	36,8%	6,9%	29,9 p.p.	26,5%	7,7%	18,8 p.p.
Receita Bruta Digital	136.552	33.071	312,9%	395.634	89.543	341,8%
Penetração Digital (% Receita Bruta Total)	26,0%	10,0%	16,0 p.p.	23,2%	7,7%	15,5 p.p.
Índice Omnichannel (% Receita Bruta Digital)	83,8%	78,2%	5,6 p.p.	79,8%	71,1%	8,7 p.p.
Lucro Bruto	213.107	142.073	50,0%	693.506	476.327	45,6%
% Receita Bruta Total	40,6%	43,0%	(2,4 p.p.)	40,6%	40,9%	(0,3 p.p.)
EBITDA Ajustado ²	47.039	39.565	18,9%	160.749	115.097	39,7%
% Receita Bruta Total	9,0%	12,0%	(3,0 p.p.)	9,4%	9,9%	(0,5 p.p.)
Lucro Líquido ³	27.417	16.608	65,1%	74.197	37.413	98,3%
% Receita Bruta Total	5,2%	5,0%	0,2 p.p.	4,3%	3,2%	1,1 p.p.
Indicadores Operacionais						
Número de Lojas	133	105	28	133	105	28
Número de Inaugurações	13	10	3	28	25	3
Área de Lojas (m ²)	142.074	119.477	22.597	142.074	119.477	22.597
Presença em Unidades Federativas (UFs)	16	13	3	16	13	3
Centros Veterinários Seres	114	94	20	114	94	20

¹ O SSS inclui (i) vendas das lojas físicas com mais de 12 meses, sejam essas vendas de produtos ou serviços, (ii) vendas Omnichannel (Pick-up e Ship from store) das lojas físicas com mais de 12 meses e (iii) vendas do E-commerce (vendas expedidas do CD diretamente para o cliente final).

² Não considera o efeito do IFRS 16, resultado não recorrente (créditos fiscais referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e despesas com consultoria estratégica, consultorias fiscais, doação COVID-19, estruturação das novas instalações "Alô Petz"), além das despesas não caixa de baixa de imobilizado e plano de opção de compra de ações ("SOP").

³ Não considera o efeito do IFRS 16, portanto não deve ser usado como referência para base de cálculo de dividendos.

Mensagem da Administração

Nova Visão Petz: “Ser mundialmente reconhecido como o melhor ecossistema do segmento Pet até 2025”

Com o encerramento do ano, a Petz fechou um ciclo estratégico que ficará marcado na história da Companhia. Esse período teve início em 2014 com a criação da visão ambiciosa de “Ser a maior e melhor rede de pet shops da América Latina, estando entre as 5 maiores operações mundiais até 2020”. A (i) criação da marca “Petz” e sua expansão pelo território nacional; (ii) o início dos investimentos e consolidação da plataforma *Omnichannel* como uma estratégia escalável e rentável; (iii) a criação da marca “Seres” no segmento veterinário, intensificando o foco nessa vertical de negócio; e (iv) a fundação do “Adote Petz”, programa que ajuda milhares de pets a encontrarem novos lares e fomenta a cultura de doação para a causa animal, são algumas das principais realizações desse capítulo, que fizeram com que a Companhia conquistasse a liderança na América Latina e se posicionasse como referência no segmento Pet mundial. Essa etapa também será lembrada pelo sucesso da nossa Oferta Inicial de Ações (“IPO”) na B3, a primeira oferta de ações de uma empresa do setor, mesmo com todas as indefinições no cenário macroeconômico e elevado nível de volatilidade no mercado de capitais.

Falar sobre o ano de 2020, com tantos desafios, aprendizados e conquistas é uma tarefa tão complexa quanto gratificante. E mesmo diante de diversas incertezas, temos uma convicção: nossas realizações não teriam sido alcançadas sem a contribuição fundamental de nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e investidores. Em um cenário de pandemia e distanciamento social jamais antes visto, a relação entre tutores e pets proporcionou, mais do que nunca, momentos de alegria, afeto e cumplicidade. Acreditamos que a tendência de “humanização do pet” (pet como membro da família), vínculo intensificado pela maior interação e proximidade com os tutores como consequência da maior permanência nos lares, e o aumento do número de tutores (reflexo principalmente do crescente número de adoções de pets, fenômeno observado em vários países ao redor do mundo), mostram o enorme potencial de crescimento do segmento, que se destaca mesmo em cenários de crise. Ao longo dos últimos meses, fomos capazes de provar nossa agilidade, adaptabilidade e resiliência em absorver o aumento abrupto de demanda e capturar a transformação de hábitos de consumo, sempre visando o nosso maior propósito: cuidar do bem-estar e da saúde dos pets.

Em 2020, a Petz registrou um faturamento total de R\$1,7 bilhão, um crescimento de +46,6%, ou mais de R\$540 milhões de incremento de receita em relação ao ano anterior, o que posicionou a Companhia como o *player* que mais ganhou participação de mercado no segmento Pet no período. O grande destaque da Companhia foi o crescimento acima de 50% a/a na venda de produtos, quase 5x mais do que o setor no Brasil (+11% a/a¹), atingindo um *market share* de cerca de 6%, de acordo com os dados da Euromonitor², reforçando o quão fragmentado ainda é o setor.

Os próximos 5 anos da Petz serão pautados pela nova e audaciosa visão estratégica: “Ser mundialmente reconhecido como o melhor ecossistema do segmento Pet até 2025”. Nesse sentido, cabe destacar os principais pilares para crescermos de forma sustentável nessa jornada: Expansão da rede de lojas e da marca “Seres”; Plataforma Digital; Experiência do Cliente; Petz *Solution* e Produtos exclusivos & marca “Petz” sustentados em nossas Pessoas, Cultura e ESG³.

¹ Euromonitor International Limited, *Pet Care in Brazil 2021*, vendas formais ao consumidor final no varejo, incluindo impostos, em termos correntes.

² Companhia, baseado em Euromonitor International Limited, *Retailing in Brazil 2021*, vendas formais ao consumidor final no varejo, incluindo impostos, em termos correntes.

³ Environmental, Social and Governance (“ESG”).

Expansão da rede de lojas e da marca “Seres”: Entrada em novas praças e regiões pelo Brasil e alavanca para o Digital

Continuamos confiantes em relação à execução do nosso plano de expansão de lojas dada a consistência dos retornos de investimento obtidos nas diversas regiões do país, reflexo da força da nossa marca e proposta de valor diferenciada, a qual potencializa a estratégia digital por meio da plataforma *Omnichannel*. Nesse sentido, atingimos duas marcas importantes no ano de 2020: inauguramos 28 lojas no período, um novo recorde anual, sendo que foram 13 novas lojas no 4T20, recorde de aberturas para um trimestre. Cabe destacar que essas inaugurações no ano marcaram a entrada em 3 novos estados: Sergipe, Mato Grosso e Ceará, dando sequência à nossa estratégia de estar presente em todo o território nacional. Com isso, terminamos o ano com 133 lojas em 16 Unidades Federativas (UFs), ou seja, a maior rede de pet shops do Brasil não só em termos de faturamento, mas também em número de unidades e abrangência geográfica. Para 2021, esperamos acelerar o ritmo de expansão e continuar nossa diversificação geográfica com a entrada em novas praças e regiões, buscando sempre pontos comerciais com localização privilegiada e patamares de excelência de satisfação dos nossos clientes, premissas que norteiam nossa trajetória e ritmo de expansão de lojas.

Além de impulsionar e, em alguns casos, criar demanda em regiões que não necessariamente são atendidas por sortimento completo, informação qualificada, serviços de estética e veterinário integrados, espaços para adoção e experiência compatíveis com a nossa proposta de valor, a abertura de uma loja física é uma importante alavanca para o crescimento das vendas digitais na nova localidade, o que reforça a estratégia de espalhar lojas pelo Brasil. Sabemos da importância da tecnologia para a integração entre canais e suporte para as atividades operacionais, mas, em nossa visão, uma estratégia *Omnichannel* bem-sucedida passa principalmente por uma operação de loja física com alta assertividade de estoque, baixo nível de ruptura, reflexos de processos bem definidos e disciplina de execução, além de uma cultura digital disseminada por toda a Companhia, integrando áreas e estruturas internas junto a incentivos bem alinhados.

A loja física tem se provado cada vez mais um componente indispensável em nosso ecossistema e estratégia *Omnichannel* integrada, não só entre os canais físico e digital, mas também entre os segmentos de produto e serviço, além de ser uma vantagem competitiva relevante frente a outros *players* do setor. Acreditamos que a loja Petz oferece uma experiência única de compra para os tutores e seus pets, ao mesmo tempo em que, com a nossa integração entre canais, na qual 100% das unidades oferecem *Pick-up* e *Ship from Store*, conseguimos uma equação de valor única para a experiência dos clientes: redução substancial do tempo de entrega e do custo de frete. Todas as lojas operam como “mini-CDs” espalhados pelo país, ou seja, cada loja que inauguramos opera um *hub* de distribuição que atende não só os bairros próximos, mas todo o entorno da região, imprimindo agilidade na jornada do cliente e expandindo a cobertura de mercado.

Em relação à nossa estratégia de expansão no segmento veterinário com a marca “Seres”, terminamos 2020 com 114 Centros Veterinários, dos quais 10 são hospitais (sendo 9 dessas unidades 24 horas). Sobre os hospitais com foco em procedimentos de alta complexidade e ampla cobertura de especialidades médicas, seguimos aumentando a nossa presença em capitais, operando atualmente em 8 diferentes UFs. Assim, a nossa plataforma se apresenta como a maior rede de medicina veterinária no país, a única com presença em múltiplas regiões, além de ser referência em infraestrutura, tecnologia e excelência técnica com profissionais altamente capacitados. Seguimos assim com o objetivo de entregar o que há de melhor para cuidar do bem-estar e saúde dos pets por meio de uma estrutura verticalizada que garanta qualidade e sustentabilidade das operações.

Plataforma Digital: A plataforma que mais ganhou *market share* no setor Pet em 2020 no Brasil

A Petz foi a empresa que mais ganhou participação de mercado também nos canais digitais no setor Pet em 2020 no Brasil, reflexo principalmente da integração e escalabilidade da nossa plataforma *Omnichannel*. Com um faturamento que chegou próximo dos R\$400 milhões (+341,8% a/a ou um incremento de +R\$300 milhões

nas vendas), a Companhia atingiu quase 27% de *market share*, dobrando a sua participação de mercado no digital quando comparada a 2019⁴.

A participação das vendas no Digital terminou o 4T20 em patamar recorde de 26% do faturamento total da Companhia, nível superior às expectativas projetadas para serem atingidas em cinco anos no cenário pré-pandemia. Acreditamos que esse fenômeno de aceleração da migração do canal físico para o digital seja reflexo de uma mudança de hábito de consumo em função do cenário de pandemia, mas, na nossa visão, isso também representa uma demanda por um nível de serviço e experiência de compra diferenciados. Assim, com um Índice *Omnichannel* que atingiu a marca dos 84% no 4T20, a operação da Petz tem, cada vez mais, se consolidado como uma referência não só no varejo brasileiro, mas também em níveis globais.

Entregamos 95% das vendas expedidas através da modalidade *Ship from Store* em até 1 dia útil. Quando analisamos todas as entregas de pedidos realizados através dos canais digitais, o que inclui também as vendas expedidas do centro de distribuição para os clientes, esse índice é de aproximadamente 77%. Cabe destacar também a performance da modalidade expressa dentro da Companhia, cuja entrega acontece em poucas horas, e que cada vez mais tem ganhado relevância. Isso tem sido impulsionado pelo fato de que o nosso tempo médio de separação de mercadoria para retirada em loja está em 18 minutos, chegando na casa dos impressionantes 7 minutos nos melhores casos, processo que também permite a oferta de *Pick-up* em até 1 hora.

O canal digital tem se mostrado como uma “porta de entrada” relevante para novos clientes, sendo responsável por quase 50% dos mais de 1 milhão de novos clientes da Companhia em 2020. Cabe destacar ainda que, no mês de dezembro, em um setor com baixa sazonalidade, atingimos novo recorde de adições, o que mostra a força da nossa proposta de valor diferenciada, potencial de crescimento, consolidação e também a resiliência do segmento Pet.

Nosso site alcançou a liderança no setor Pet no Brasil ao longo de 2020, atingindo patamar recorde em dezembro com 6,4 milhões de acessos⁵, e o nosso App para *smartphones* é líder nos *rankings* das lojas da Google Play e Apple Store na categoria de compras para o segmento Pet. O App da Petz tem se consolidado como o principal canal de compra entre as plataformas digitais. Com mais de 630 mil usuários ativos (*MAU – Monthly Active Users*) e um crescimento nas vendas de 575% a/a no 4T20, o App já representa mais de 50% das vendas digitais.

Um produto que tem ganhado cada vez mais força para a Companhia é o programa de assinatura. Terminamos 2020 com uma base de assinantes 5x maior do que a registrada no ano anterior e que representou cerca de 15% da Receita Bruta Total em dezembro (vs. aproximadamente 10% no 3T20). Ao longo de 2020, ampliamos os benefícios aos clientes do programa, por meio do qual os assinantes optam pelo recebimento recorrente de produtos, sem cobrança de taxas de adesão, mensalidade ou cancelamento. Os costumeiros descontos nas compras programadas e avulsas na plataforma Digital foram estendidos para produtos nas lojas físicas, além de benefícios para utilização de serviços em nossos Centros de Estética e Veterinários, vantagens essas que somente uma plataforma verticalizada como a nossa pode oferecer de maneira integrada e conveniente.

Acreditamos que a aceleração do programa de assinatura continuará contribuindo positivamente para a fidelização dos clientes e redução do *churn*, aumentando a recorrência e volume de compras. Por fim, é importante mencionar que a maioria das vendas para assinantes são compras não-programadas, ou seja, nível

⁴ Companhia, baseado em *Euromonitor International Limited, Pet Care in Brazil 2021*, vendas formais ao consumidor final no varejo, incluindo impostos, em termos correntes.

⁵ SimilarWeb em março em 2021.

de serviço continua sendo uma variável fundamental na tomada de decisão e experiência do cliente, o que reforça a vantagem competitiva da nossa plataforma *Omnichannel*.

Combinando tecnologia proprietária e ferramentas de última geração, seguimos na busca por melhoria contínua na análise de dados dos nossos usuários e monitoramento da jornada do cliente *Omnichannel*, aumentando o nível de assertividade nos contatos e de engajamento. Cabe destacar que 85% das nossas vendas são identificadas, o que nos permite ter acesso a uma quantidade de dados extensa e valiosa para suportar e direcionar nossa estratégia e operação.

Olhando para os próximos doze meses, continuaremos investindo no Digital e na integração entre canais com foco na experiência de navegação e interação dos usuários com nossos produtos digitais, além da performance dessas plataformas em termos de crescimento e engajamento. Seguiremos focados na digitalização tanto da experiência dos clientes na compra de produtos, quanto na oferta de serviços. O desenvolvimento de novas funcionalidades na edição da assinatura no site, *desk* e *mobile*, seguindo o padrão já existente no App e o *ramp-up* da nossa estratégia de “Minhas Ofertas”, com a utilização de *big data* e *machine learning*, são algumas das iniciativas no nosso *pipeline* que aumentarão ainda mais nossas taxas de conversão e retenção. Por fim, continuamos avaliando oportunidades na área de logística para ganhos de eficiência e redução no custo de servir, além de automatização dos processos internos da Companhia na busca contínua por melhoria de produtividade.

Experiência do Cliente & Petz Solution

A satisfação de nossos clientes segue como prioridade estratégica e encerramos o ano com chave de ouro ao sermos premiados em três categorias do prêmio Reclame Aqui 2020: além do pentacampeonato consecutivo como melhor *e-commerce* Pet, recebemos também o reconhecimento na categoria Pet no canal físico, além do “CEO RA 1000”. Esse último reconhecimento que o nosso Fundador e CEO, Sergio Zimmerman, teve a honra de receber, refere-se ao prêmio máximo de executivo mais engajado com a equipe de atendimento aos clientes considerando todos os setores da economia.

Esses reconhecimentos destacam a qualidade tanto da nossa gestão quanto das nossas operações e nos motivam a continuar sempre em busca de excelência e melhoria contínua. Nesse sentido, ampliamos em novembro a estrutura de atendimento ao cliente, agora chamado de “Alô Petz”, o qual está instalado em um novo prédio exclusivo com infraestrutura e padrão de qualidade equivalentes aos dos principais *benchmarks* mundiais. Aumentamos a nossa equipe para endereçar o incremento da demanda por informações e solicitações sobre produtos e serviços de maneira integrada, mas também para seguir em busca de mais automatização e implementação de outras ferramentas, como *chatbot* e WhatsApp®, para garantir mais facilidade, agilidade e eficiência na comunicação com o cliente. Cabe ressaltar que a estrutura de atendimento da Petz conta também com uma área de Ouvidoria independente desde 2004, que se reporta diretamente para o nosso CEO, fortalecendo assim não só o “foco do cliente”, mas também questões de governança. Nossos esforços foram recompensados com incrementos no nível de satisfação do cliente, mensurado pela métrica NPS®, que aumentou em todos os trimestres de 2020, tanto na visão ano contra ano quanto na visão trimestre contra trimestre. Ficamos ainda mais felizes ao constatar que os clientes que melhor nos conhecem e que nos honram com maior frequência de compras e maior gasto médio mensais, tem o maior NPS®.

Dando sequência e desenvolvendo ainda mais a estratégia Petz *Solution* sob a perspectiva das necessidades dos pets e seus tutores, temos buscado cada vez mais aprofundar o entendimento do comportamento do consumidor por meio de pesquisas e análise de dados extensivas, com objetivo de transformar a jornada dos clientes de ponta a ponta e prover soluções diferenciadas diretamente ou por meio de parcerias, em um ambiente de inovação aberta. Tivemos, em 2020, mais de 2 milhões de clientes identificados que escolheram a Petz para atender às necessidades de bem-estar e saúde de seus pets.

Em relação à ampliação do ecossistema de soluções da Petz, cabe ressaltar a importância dessa agenda estratégica para a Companhia nesse momento. Em 2020, quase metade de nossos clientes utilizaram algum

vértice de nosso ecossistema além da loja física (canal Digital, Seres, Centros de Estética ou Adote Petz). No último semestre do ano, através de fóruns semanais envolvendo a alta liderança da Companhia, pesquisas de mercado detalhadas e realizações de *focus groups* para melhor entendimento das principais necessidades e preferências dos tutores, temos analisado e discutido oportunidades de parcerias e potenciais aquisições. O mercado de *startups* voltado ao setor Pet está em franca expansão: mapeamos dezenas de *startups* brasileiras, que têm se mostrado bastante interessadas e abertas ao engajamento com a Petz para alavancar seus negócios e nos propiciar maior proximidade com os tutores em todos os pontos de suas jornadas. Potenciais parcerias que visam ampliar o nível de retenção, engajamento e fidelização dos nossos clientes no que diz respeito a produtos, serviços, tecnologia, conteúdo, educação e experiência estão no topo de nossa agenda como forma de estarmos cada vez mais próximos do nosso público, não somente nos momentos de compra de produtos, mas também em outras situações nas quais teremos mais interações, presença de marca e dados.

O avanço do Petz *Solution* tem três objetivos principais: prover soluções para todos os pontos de contato na relação entre tutor e pet, ampliar o entendimento profundo das necessidades e comportamento dos tutores e pets nestas jornadas, e incrementar nossa efetividade operacional e comercial com base no maior entendimento do comportamento de nossos clientes. Nesse sentido, estamos avaliando novas formas para integrar cada vez mais todas as ofertas entre segmentos e canais.

Produtos Exclusivos & Marca “Petz”: Importante alavanca de rentabilidade e fidelização

Outro pilar muito importante em nossa estratégia de diferenciação de sortimento é o de produtos exclusivos, com destaque para os itens sob a marca “Petz”. É importante ressaltar que a nossa proposta de valor é de oferecer o melhor custo benefício para o cliente, com nível de qualidade igual ou superior aos líderes de categoria. O ano de 2020 foi repleto de lançamentos de sucesso, com destaque para *snacks*, o qual marcou a nossa entrada na categoria de Alimento, e novos produtos em categorias recorrentes, como areia de bentonita para gato e tapete higiênico de carvão ativado. Dessa forma, quase dobramos a participação da marca “Petz” no faturamento de produtos no 4T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o patamar mais elevado em nosso histórico. Das cerca de 25 categorias nas quais atuamos com aproximadamente 300 SKUs, somos líder ou vice-líder na maioria delas.

Diante de um *pipeline* sólido de lançamentos para os próximos anos, a marca “Petz” se apresenta não só como um instrumento de rentabilidade, dado que suas margens são mais atrativas do que os produtos similares da mesma categoria, mas também de fidelização e engajamento dos clientes.

Além dos produtos exclusivos sob a marca “Petz”, seguimos focados em construir a plataforma mais completa em relação a sortimento de produtos pet no Brasil, junto com uma estratégia de prateleira infinita. Terminamos 2020 com quase 15 mil SKUs disponíveis em nosso site, nos posicionando como líderes no segmento. Adicionando centenas de SKUs todo mês, o objetivo é construir um catálogo *online* robusto para que os tutores tenham acesso a maior variedade possível de produtos na categoria, reforçando a nossa posição de canal especializado.

Pessoas e Cultura & ESG: DNA Petz

Em relação a Pessoas, diante do avanço preocupante da pandemia em nível nacional, nossa prioridade ao longo dos últimos meses tem sido manter todos os cuidados necessários com a saúde e segurança dos colaboradores e clientes. Monitorando atentamente as decisões e recomendações dos órgãos de saúde e das autoridades públicas, nossas operações, consideradas atividades essenciais, têm se mantido em funcionamento seguindo rígidos protocolos sanitários. Por fim, visando dar conforto e tranquilidade para nosso quadro de colaboradores, honramos o compromisso assumido de forma pioneira no início da quarentena de preservar todos os postos de trabalho, não tendo realizado desligamentos em função da pandemia, mesmo em um cenário de crise global. Fechamos 2020 com a criação de 1.300 novos postos de trabalho (um crescimento de 35% a/a).

Além da diversidade no *C-level* e Conselho, vale mencionar que as mulheres representam mais de 40% dos cargos de liderança. Através de um *Stock Option Plan (SOP)*, cabe mencionar que a Petz contava ao final do ano de 2020 com 27 membros, alinhando visão de longo prazo e retenção de pessoas chave, além de ter aprovado um montante adicional de 5,0% de opções de ações do capital para essa nova etapa pós-IPO. Por fim, como forma de reconhecimento desse trabalho e visão social, o nosso CEO, Sergio Zimerman, e nossa Diretora de RH, Fernanda Fernandes, foram premiados entre os 10 profissionais mais admirados de 2020 no Brasil em suas respectivas categorias pelo Grupo Gestão RH.

Continuamos focados em manter a cultura de excelência e qualidade das nossas operações, com melhorias contínuas no processo de contratação e treinamento, visando fortalecer cada vez mais a retenção de talentos em nossas atividades. Nesse sentido, cabe destacar que entre os nossos líderes das 13 Distritais, responsáveis por fazer a gestão de todas as lojas da rede, 12 deles atuaram anteriormente como gerentes de unidades. Outro aspecto fundamental nesse momento é a capacitação da liderança estratégica diante das competências necessárias na nova realidade em que vivemos.

O ano de 2020 também foi muito especial para o projeto Adote Petz. Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia, cenário no qual não realizamos os tradicionais eventos de adoções em nossas lojas físicas, conseguimos atingir a marca de 45 mil cães e gatos que encontraram novos lares, repletos de amor e carinho. Através da nossa parceria com a Editora Mol, a maior editora social do mundo, e uma rede de 85 ONGs e protetores homologados em todo o Brasil, e também da parceria com o projeto Arredondar, o qual possibilita a opção de arredondar o saldo da compra e doar a diferença, foram arrecadados cerca de R\$2 milhões em recursos financeiros e produtos para ajudar a causa animal em 2020. Ao longo dos últimos meses, implementamos também um programa de profissionalização do Terceiro Setor feito de forma totalmente digital com o intuito de prover mais informação e conhecimento técnico, além de ferramentas de gestão personalizadas para cada uma das ONGs. Por fim, mas não menos importante, encerramos o ano com o lançamento da plataforma digital do Adote Petz (www.adotepetz.com.br), portal que tem como principal objetivo facilitar a conexão entre quem busca por um novo membro na família e nossas ONGs parceiras, tornando a adoção responsável um processo mais prático e remoto. Nesse cenário, cabe ressaltar que o programa também procura auxiliar os tutores em várias etapas da jornada, visando levar informação e acompanhá-los ao longo da adaptação.

Em um cenário de pandemia tão desafiador, a Petz ofereceu sua contribuição também à sociedade com uma doação de R\$1 milhão para ajudar na luta contra a COVID-19. O auxílio teve como destino investimentos na capacitação e treinamento de profissionais que estão na linha de frente, montagem e acompanhamento dos hospitais de campanha, equipamentos de segurança, compra de respiradores e cilindros de oxigênio e demais necessidades.

Por fim, cabe mencionar que acreditamos estar ainda no início da jornada de uma agenda *ESG* mais abrangente e genuína, mas cujo o tema é base da nossa visão estratégica para os próximos anos. Nesse sentido, utilizamos energia do sistema do Mercado Livre de Energia, que em seu portfólio de fornecimento nos abastece exclusivamente com fontes renováveis, como PCH, Biomassa, Eólica e Solar. Em 2020, o projeto piloto contemplava quatro lojas, mas para esse ano a meta é ampliar as unidades atendidas e tornar cada vez mais a nossa operação sustentável.

Resultados 4T20/2020 e Perspectivas 2021

Os resultados da Petz em 2020 superaram nossas expectativas e demonstraram, além da resiliência do setor Pet, a capacidade da Companhia em alavancar e aproveitar as oportunidades. Nesse sentido, a empresa se mostrou preparada para acelerar a captura de *market share* no cenário de pandemia com um aumento abrupto nas vendas digitais, as quais foram potencializadas em função da nossa plataforma *Omnichannel* com elevado nível de serviço para os nossos clientes. Com a melhoria nos níveis de recompra e retenção aliada a uma rentabilidade saudável no Digital, observamos um aumento no *Lifetime Value (LTV)* de nossos

consumidores que nos motivou a acelerarmos os investimentos em aquisição de clientes, mesmo que isso representasse uma ligeira pressão nas margens nesse primeiro momento.

Encerramos o ano com uma Receita Bruta Total de R\$ 1,7 bilhão, um crescimento de +46,6% em relação a 2019, ou mais de R\$540 milhões de incremento de faturamento. O crescimento SSS foi de +26,5% no período, uma aceleração relevante frente a 2019 (+7,7%). O crescimento de receita reflete a performance de Produtos (+50,8% a/a), com destaque para o substancial aumento do Digital, que cresceu +341,8% e somou quase R\$400 milhões no período (ou 23,2% da Receita Bruta Total). Já em relação à Margem Bruta, fechamos 2020 com uma margem de 40,6%, um ligeiro aumento quando comparada a margem de 40,4% em 2019, já excluindo o efeito da incidência de créditos tributários no período referentes a 2018. Assim, é importante destacar que mesmo com um aumento substancial da participação das vendas no Digital (+15p.p. a/a), as quais possuem margens brutas inferiores ao físico, no faturamento total da Companhia, conseguimos manter níveis saudáveis de rentabilidade. Além do aumento nos investimentos para aquisição de clientes pelo Digital dada a melhoria do *LTV*, como mencionado acima, a maioria das lojas da nossa rede ainda não atingiu o potencial de faturamento e rentabilidade, pressionando as Despesas com Vendas. Por outro lado, mesmo com despesas referentes a iniciativas em desenvolvimento (Seres e novos projetos para o Petz *Solution*) e recursos adicionais atrelados a uma companhia de capital aberto, diluímos as Despesas Gerais & Administrativas. Com isso, o EBITDA Ajustado totalizou R\$160,7 milhões em 2020, um crescimento de 39,7% a/a e Margem sobre Receita Bruta Total foi de 9,4% (vs. 9,9% em 2019).

Para 2021, mantemos o nosso compromisso com crescimento e foco em rentabilidade, mesmo diante de um cenário de incertezas no que diz respeito à pressão inflacionária e ambiente macroeconômico. Assim, seguiremos focados e trabalhando duro para ampliar a presença nacional, digitalizar a experiência do cliente e nossas operações, oferecer soluções inovadoras, consolidar a marca “Seres” como referência no segmento de serviços veterinários e ampliar a oferta de produtos exclusivos sob a marca “Petz”, com o propósito de: “Ser mundialmente reconhecido como o melhor ecossistema do segmento Pet até 2025”.

A ADMINISTRAÇÃO

Rede de Lojas e Seres

Ao longo do 4T20, inauguramos 13 lojas, um novo recorde trimestral de aberturas para a Companhia, o qual demonstra a nossa capacidade de execução do plano de expansão. Assim, encerramos o ano de 2020 com 28 novas lojas, um novo recorde anual, estritamente em linha com as nossas expectativas, marcando a entrada em 3 novos estados: Sergipe (1 loja em Aracaju), Mato Grosso (2 lojas em Cuiabá) e Ceará (1 loja em Fortaleza). Com isso, terminamos o ano com 133 lojas em 16 Unidades Federativas (UFs), ou seja, a maior rede de pet shops do Brasil não só em termos de faturamento, mas também em número de unidades e abrangência geográfica.

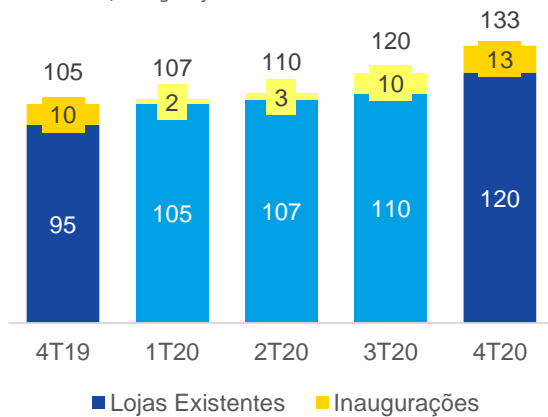
Esperamos continuar o processo de diversificação regional da rede de lojas com a entrada em novas praças, espalhando nossa operação pelo país. Diferentemente do que podemos observar em outros setores do varejo nacional, o mercado Pet possui presença limitada de competidores regionais que ofereçam uma proposta de valor como a da Petz, o que reforça essa estratégia de expansão, além do fato de que a abertura de uma loja tem sido uma importante alavanca para as vendas nos canais digitais. No final do 4T20, 61% das unidades estavam localizadas no Estado de São Paulo e 39% nas demais UFs (vs. 65% e 35% no 4T19, respectivamente).

Cabe destacar que 53% das lojas ainda não completaram o terceiro ano de operação, ou seja, ainda não atingiram todo o seu potencial esperado de faturamento e rentabilidade.

Por fim, em relação à expansão da estratégia da marca “Seres” no 4T20, inauguramos 3 novos hospitais com foco em procedimentos de alta complexidade em 3 capitais do país (Recife-PE, Natal-RN e Porto Alegre-RS). Com isso, terminamos o ano de 2020 com 114 centros veterinários, sendo 10 hospitais, dos quais 9 operam 24 horas.

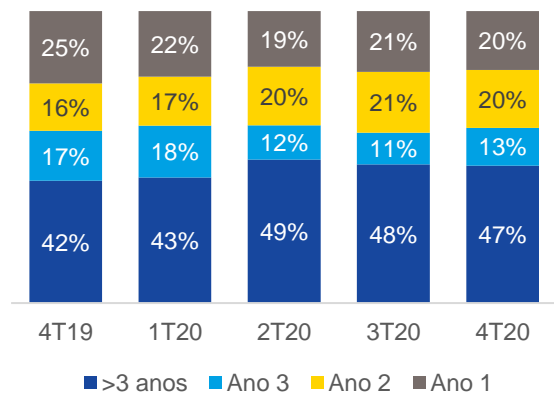
Número de Lojas

Lojas Existentes, Inaugurações



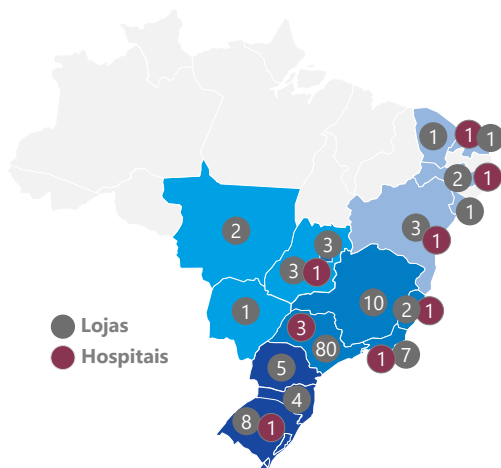
Distribuição Etária

% do total de lojas



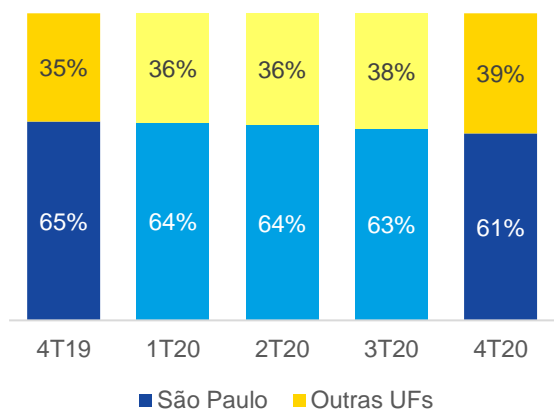
Presença Geográfica

Número de lojas e hospitais por UF



Mix de lojas em São Paulo, Outras UFs

% do total de lojas



Receita Bruta Total

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Bruta Total	524.962	330.407	58,9%	1.706.729	1.164.234	46,6%
Produtos	501.492	306.172	63,8%	1.625.236	1.077.509	50,8%
Loja Física	364.940	273.101	33,6%	1.229.602	987.966	24,5%
Digital	136.552	33.071	312,9%	395.634	89.543	341,8%
Serviços e Outros	23.470	24.235	(3,2%)	81.493	86.725	(6,0%)

A Petz é uma plataforma de soluções especializada no setor Pet que opera uma estratégia de omnicanalidade completa, que integra não só os canais físico e digital, mas também os segmentos de produto e serviços, complementando a experiência de compra e o atendimento diferenciado proporcionados nas lojas físicas com a conveniência e agilidade dos canais digitais.

Assim, a Receita Bruta Total da Companhia inclui as vendas de produtos e serviços realizadas na rede de lojas físicas, e também as vendas de produtos originadas pelos canais digitais, que consideram as vendas *Omnichannel* (*Pick-up* e *Ship from Store*) e o *E-commerce* (vendas expedidas diretamente para o cliente a partir do centro de distribuição).

Segmentos e Canais da Petz



No 4T20, a Receita Bruta Total foi de R\$525,0 milhões, um crescimento de 58,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, uma aceleração frente à performance observada no 3T20 (+51,0% a/a), mesmo com a reabertura do comércio e maior nível de atividade em outros setores da economia a partir do segundo semestre de 2020.

As vendas totais no 4T20 foram impulsionadas principalmente por produtos (+63,8% a/a), com destaque para o substancial aumento do faturamento por meio dos canais digitais, que cresceu 312,9% em relação ao 4T19 e somou R\$136,6 milhões no período. Assim, cabe destacar que a venda Digital representou 26,0% da Receita Bruta Total, o mais alto patamar registrado na história da Companhia. A venda de produtos nas lojas físicas também apresentou forte desempenho no trimestre, totalizando vendas de R\$364,9 milhões, aumento de 33,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Essa evolução expressiva nas vendas, tanto nos canais

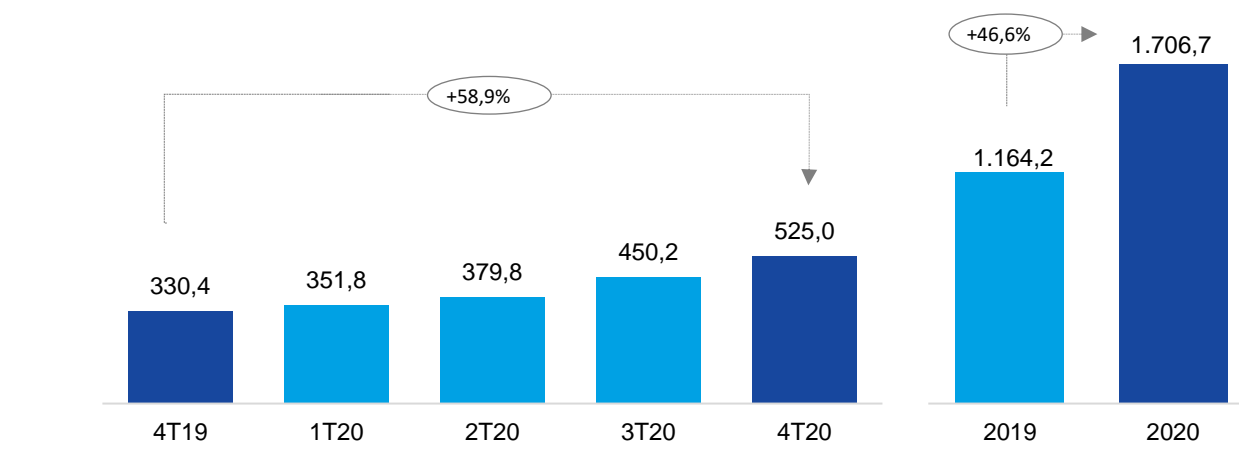
digitais quanto nas lojas físicas, é explicada principalmente por: (i) Expansão da rede de lojas; (ii) Crescimento da base de clientes; (iii) Tratamento dos pets como membro da família (“humanização do pet”), que foi intensificado pela maior interação e proximidade entre tutores e pets como consequência da maior permanência nos lares em função das medidas de isolamento; (iv) Aumento do número de tutores, somados ao (v) Maior cuidado com a saúde e higienização dos pets.

No segmento de Serviços e Outros, o grande destaque positivo continua sendo o desempenho dos serviços veterinários, o qual apresentou um crescimento de 37,1% a/a no 4T20, impulsionado pela maturação de rede de hospitais e clínicas, abertura de novas unidades e também em função do maior cuidado dos tutores com a saúde de seus pets. Por outro lado, em função dos decretos sanitários locais, a Companhia determinou em março de 2020 o fechamento temporário de toda a rede de Centros de Estética. Embora grande parte dela já esteja reaberta desde meados de agosto, a retomada das atividades, conforme já comentado anteriormente, tem ocorrido de forma lenta, com o faturamento no 4T20 representando cerca de 70% das vendas desse segmento pré-pandemia. Essa performance representa uma melhora sequencial (60% em setembro), resultado de iniciativas para ativação de clientes e melhoria na experiência, mas ainda impactada principalmente pela diminuição de fluxo nesses estabelecimentos em função do receio por parte dos tutores para realizar esses procedimentos fora de casa, considerando as medidas sanitárias e de segurança do cenário de pandemia de COVID-19.

Nesse contexto, cabe ressaltar que nossas lojas localizadas em shoppings, as quais foram afetadas também em função dos fechamentos temporários e da severa redução no fluxo de pessoas nesses espaços desde o início da pandemia, apresentaram uma recuperação mais expressiva ao longo do 4T20 com a reabertura dos mesmos desde o 3T20, atingindo, em todos os meses do trimestre, um patamar de faturamento superior quando comparado a níveis pré-pandemia⁶.

Encerramos 2020 com uma Receita Bruta Total de R\$ 1.706,7 milhões, um crescimento de 46,6% em relação ao ano anterior, ou mais de R\$540 milhões de incremento de faturamento. Esse crescimento reflete a performance de Produtos (+50,8% a/a), com destaque para o substancial aumento do Digital, que cresceu 341,8% a/a e somou R\$395,6 milhões no período (23,2% da Receita Bruta Total). Por outro lado, o segmento de Serviços e Outros apresentou uma queda de 6,0% em relação ao ano anterior, mesmo com um sólido crescimento de 42,7% a/a dos serviços veterinários, consequência do impacto da pandemia no desempenho da rede de Centros de Estética, conforme mencionado acima.

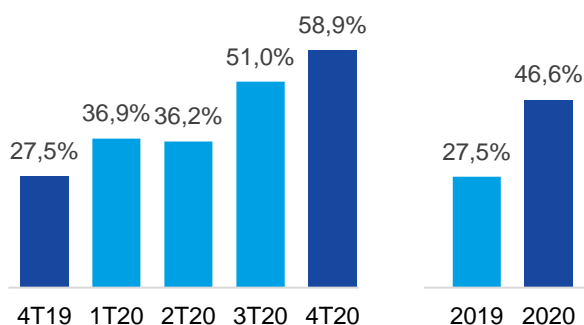
Receita Bruta Total
R\$ milhões



⁶ Leva em consideração a mesma base de lojas para o período indicado.

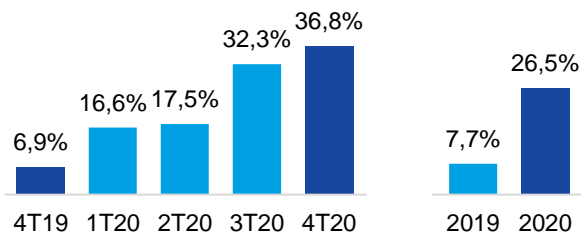
Crescimento da Receita Bruta Total

Variação %, a/a



Crescimento Same-Store-Sales (SSS)

Variação %, a/a

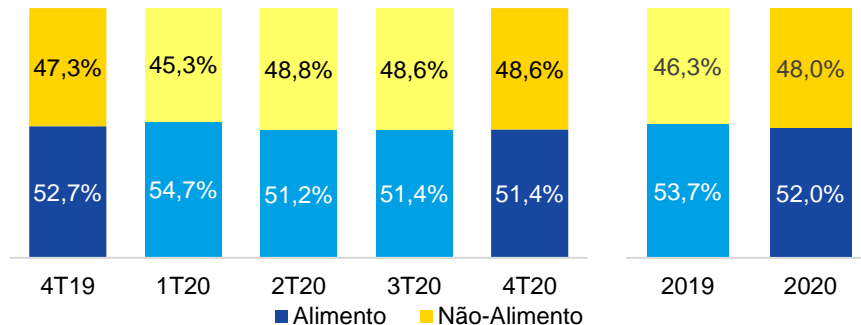


O *Same-Store-Sales* (SSS) apresentou um crescimento de 36,8% a/a no 4T20, o que representa uma sólida aceleração quando comparado a performance já robusta do 3T20, reflexo do *ramp-up* da rede de lojas e do desempenho das unidades com mais de três anos de operação. Cabe destaque para o ótimo resultado das lojas localizadas fora de São Paulo, além de ganhos de *market share* tanto pelo canal físico quanto pelo digital.

O crescimento SSS foi de +26,5% a/a em 2020, uma aceleração relevante frente a 2019 (+7,7% a/a). Por fim, é importante ressaltar que esses números consideram as vendas das lojas de shopping e também da rede de Centros de Estética, cujas performances foram as mais afetadas pela pandemia, conforme mencionado anteriormente.

Receita Bruta de Produtos

% por categoria



A Receita Bruta da categoria de Não-Alimento cresceu 67,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, representando 48,6% do faturamento de produtos no 4T20, patamar esse que tem se mantido estável desde o início da pandemia, mas 1,3 p.p. superior ao 4T19. Nesse contexto, cabe destacar o sortimento vasto e diferenciado da Petz em Não-Alimento e o desempenho positivo das subcategorias de Acessórios, Farmácia e Higiene & Limpeza.

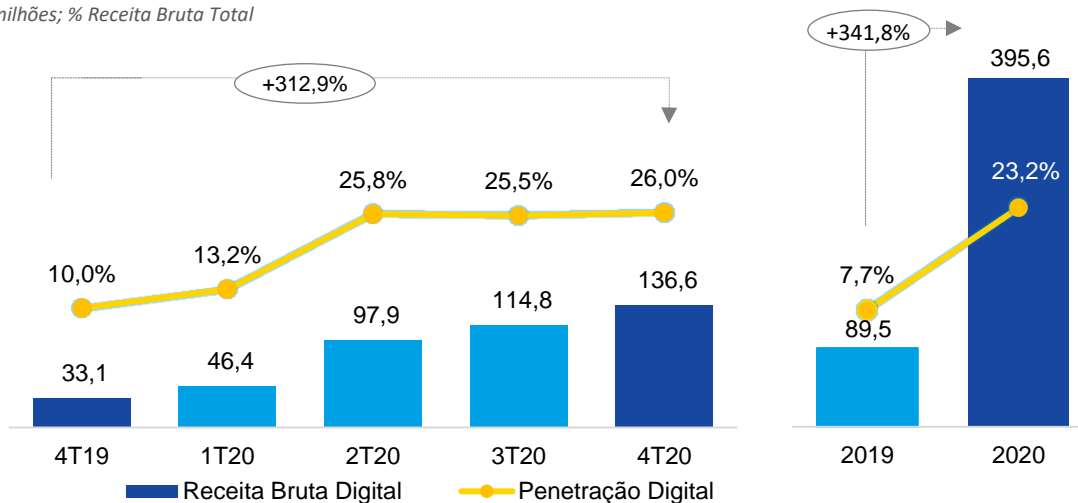
A participação no mix de produtos entre Alimento e Não-Alimento convergiu principalmente em função de: (i) Maior nível de interação entre os pets e seus tutores; (ii) Efeito “enxoval”, pelo aumento no número de adoções e do número de tutores; (iii) Maior cuidado com a saúde, higiene e limpeza do pet, conforme mencionado anteriormente, além do (iv) Crescimento de outras categorias como produtos de aquarismo, jardinagem e piscina, reflexo da maior permanência nos lares e valorização dos espaços domésticos de lazer em cenário de pandemia.

No ano de 2020, a categoria de Não-Alimento representou 48,0% do faturamento de produtos, 1,7 p.p. acima em relação a 2019.

Desempenho Digital

Receita Bruta Digital e Penetração Digital

R\$ milhões; % Receita Bruta Total



As vendas do Digital cresceram 312,9% a/a no 4T20, atingindo uma penetração de 26,0% da Receita Bruta Total, um nível recorde histórico para a Companhia, representando um incremento substancial frente aos 10,0% apresentados no 4T19. Na comparação com o 2T20, período no qual os impactos da pandemia foram mais severos, e com o 3T20, as vendas digitais continuaram a crescer sequencialmente, assim como o faturamento das lojas físicas, que, em função da flexibilização das medidas de isolamento ao longo do 3T20, voltaram a acelerar, mantendo a Penetração Digital praticamente estável durante os três últimos trimestres de 2020. Nesse sentido, a Companhia se mostrou preparada para acelerar a captura de *market share* no cenário de pandemia com um aumento abrupto nas vendas digitais, as quais foram potencializadas em função da nossa plataforma *Omnichannel* com elevado nível de serviço para os nossos clientes. Com a melhoria nos níveis de recompra e retenção aliada a uma rentabilidade saudável no Digital, observamos um aumento no *Lifetime Value (LTV)* de nossos consumidores que nos motivou a acelerarmos os investimentos em aquisição de clientes, mesmo que isso representasse uma ligeira pressão nas margens nesse primeiro momento.

Cabe destacar que tivemos uma performance expressiva na *Black Friday*, reflexo da integração entre os canais digital e físico, além de ações de comunicação assertivas. Com uma estratégia baseada em alavancar o diferencial da plataforma *Omnichannel* e promover as vendas dos produtos exclusivos sob a marca “Petz”, aproveitamos o evento para acelerar o nível de captação de novos clientes, os quais bateram recorde não só em novembro, mas também no mês de dezembro, sendo que as campanhas promocionais se estenderam por um período além do evento.

É importante mencionar também que, ao longo dos últimos meses, lançamos uma série de melhorias no site e App para facilitar a busca de produtos, com destaque para novas funcionalidades na edição da assinatura no App, vitrine de últimas compras, nova árvore de categorias, melhorias nos mecanismos de busca, entre outras iniciativas.

O App da Petz tem se consolidado como o principal canal de compra entre as plataformas digitais. Com mais de 630 mil usuários ativos (*MAU – Monthly Active Users*) e um crescimento nas vendas de 575% a/a no 4T20, o App já representa mais de 50% das vendas digitais.

Um produto que tem ganhado cada vez mais força para a Companhia é o programa de assinatura. Terminamos 2020 com uma base de assinantes 5x maior do que a registrada no ano anterior e que representou cerca de 15% da Receita Bruta Total em dezembro (vs. aproximadamente 10% no 3T20).

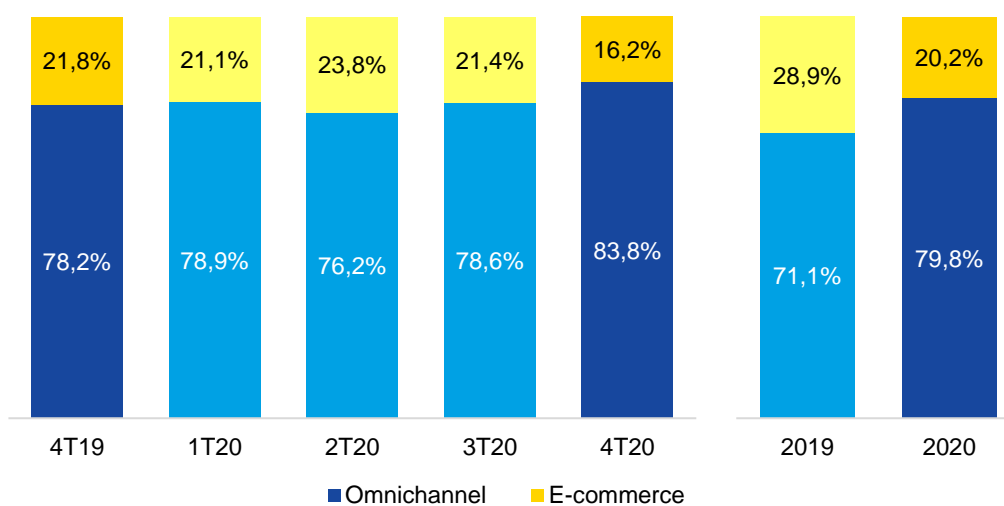
Ao longo de 2020, ampliamos os benefícios aos clientes do programa, por meio do qual os assinantes optam pelo recebimento recorrente de produtos, sem cobrança de taxas de adesão, mensalidade ou cancelamento. Os costumeiros descontos nas compras programadas e avulsas na plataforma Digital foram estendidos para

produtos nas lojas físicas, além de benefícios para utilização de serviços em nossos Centros de Estética e Veterinários, vantagens essas que somente uma plataforma verticalizada como a nossa pode oferecer de maneira integrada e conveniente.

No ano de 2020, a Petz foi a empresa que mais ganhou participação de mercado também nos canais digitais na categoria Pet no Brasil, reflexo principalmente da integração e escalabilidade da nossa plataforma *Omnichannel*. Com um faturamento que chegou próximo dos R\$400 milhões (+341,8% a/a ou um incremento de +R\$300 milhões nas vendas), a Companhia atingiu quase 27% de *market share*, dobrando a sua participação de mercado no digital quando comparada a 2019⁷.

Índice *Omnichannel* e Participação do *E-commerce*

% Receita Bruta Digital



No 4T20, a Receita Bruta proveniente da plataforma *Omnichannel*, a qual inclui vendas realizadas através do *Pick-up* e do *Ship from Store*, cresceu 342,3% a/a, representando um Índice *Omnichannel* de 83,8% (vs. 78,2% no 4T19), o qual é um novo recorde para a Companhia e uma referência no varejo brasileiro e mundial. Em 2020, o Índice *Omnichannel* foi de 79,8%, um aumento frente ao 71,1% no ano anterior.

Entregamos 95% das vendas expedidas através da modalidade *Ship from Store* em até 1 dia útil. Quando analisamos todas as entregas de pedidos realizados através dos canais digitais, o que inclui também as vendas expedidas do centro de distribuição para os clientes, esse índice é de aproximadamente 77%. Cabe destacar também a performance da modalidade expressa dentro da Companhia, cuja entrega acontece em poucas horas, e que cada vez mais tem ganhado relevância. Isso tem sido impulsionado pelo fato de que o nosso tempo médio de separação de mercadoria para retirada em loja está em 18 minutos, chegando na casa dos impressionantes 7 minutos nos melhores casos, processo que também permite a oferta de *Pick-up* em até 1 hora.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 4T20 totalizou R\$213,1 milhões, crescimento de 50,0% sobre o 4T19. A margem bruta foi de 40,6% sobre a Receita Bruta Total do período, uma redução frente à margem de 43,0% no ano anterior. Cabe ressaltar que a base de comparação do 4T19 foi beneficiada por alguns fatores pontuais, mas principalmente

⁷ Companhia, baseado em *Euromonitor International Limited, Pet Care in Brazil 2021*, vendas formais ao consumidor final no varejo, incluindo impostos, em termos correntes.

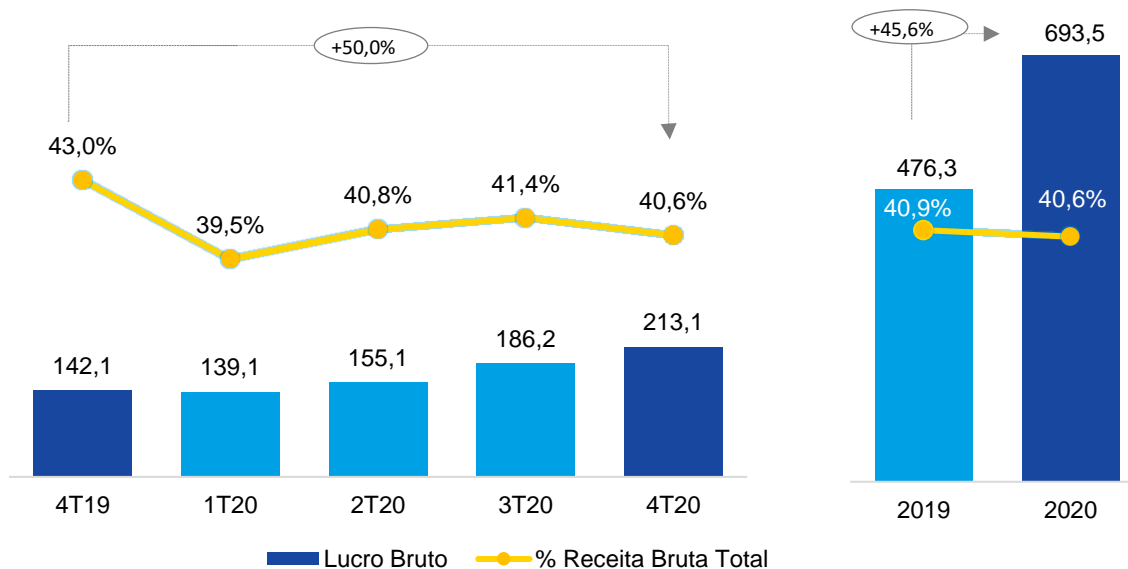
pela incidência de um crédito acumulado referente a ICMS-ST de 2018 no valor de R\$4,0 milhões no trimestre, ou seja, um impacto positivo de 1,1p.p. na margem, conforme antecipado no nosso último release. Assim, excluindo esse efeito, a margem no 4T20 teria reduzido 1,3p.p. a/a. Isso é explicado pelo aumento na participação das vendas do Digital, que atingiu um novo recorde de 26,0% no 4T20 (vs. 10,0% no 4T19), que possui margens saudáveis, mas inferiores ao canal físico.

Como mencionado anteriormente, aceleramos nossos investimentos para aquisição de clientes, dado que o *Lifetime Value (LTV)* de nossos consumidores aumentou ao longo dos últimos meses. Além disso, a maior penetração das vendas realizadas para Assinantes, a qual apresentou campanhas promocionais durante um período após o evento da Black Friday. É válido mencionar também que a boa performance e assim maior representatividade do evento no nosso faturamento acaba impactando a rentabilidade em função dos níveis de descontos oferecidos. Cabe mencionar que o cenário de pressão inflacionária desde setembro de 2020, tem impactado negativamente as margens nesse primeiro momento em função do descasamento entre reajuste de preço e repasse para o consumidor final no canal digital, no qual a comparação de preço é mais perfeita.

Por fim, é importante destacar que excluindo o benefício deste crédito fiscal em 2019 (R\$6,3 milhões, ou +0,5p.p. de impacto na margem), a margem bruta de 40,6% em 2020 teria apresentado uma ligeira expansão na comparação ano contra ano (40,4% em 2019), mesmo com um aumento substancial da participação das vendas Digital no faturamento total da Companhia (+15,5p.p. a/a). Isso é reflexo de uma maior participação de produtos no *mix* de vendas comparado à serviços, incremento do Índice *Omnichannel* e impacto positivo também pelo crescimento da categoria de Não-Alimento dentro de produtos.

Lucro Bruto

R\$ milhões, % Receita Bruta Total



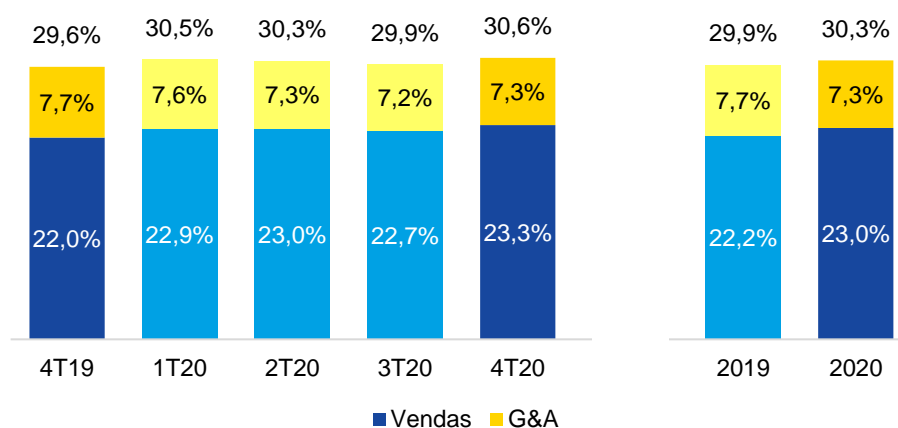
Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$166,1 milhões no 4T20 (+62,0% a/a), representando 31,6% sobre a Receita Bruta, 0,6 p.p. superior quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, pressionadas principalmente por maiores Despesas com Vendas.

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (G&A)	160.820	97.951	64,2%	517.839	347.677	48,9%
% Receita Bruta Total	30,6%	29,6%	1,0 p.p.	30,3%	29,9%	0,5 p.p.
Vendas	122.445	72.595	68,7%	392.617	258.198	52,1%
% Receita Bruta Total	23,3%	22,0%	1,4 p.p.	23,0%	22,2%	0,8 p.p.
Gerais & Administrativas (G&A)	38.375	25.356	51,3%	125.222	89.479	39,9%
% Receita Bruta Total	7,3%	7,7%	(0,4 p.p.)	7,3%	7,7%	(0,3 p.p.)
Outras Despesas Operacionais	5.248	4.557	15,2%	14.918	13.553	10,1%
% Receita Bruta Total	1,0%	1,4%	(0,4 p.p.)	0,9%	1,2%	(0,3 p.p.)
Despesas Operacionais	166.068	102.508	62,0%	532.757	361.230	47,5%
% Receita Bruta Total	31,6%	31,0%	0,6 p.p.	31,2%	31,0%	0,2 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (G&A)

% Receita Bruta Total



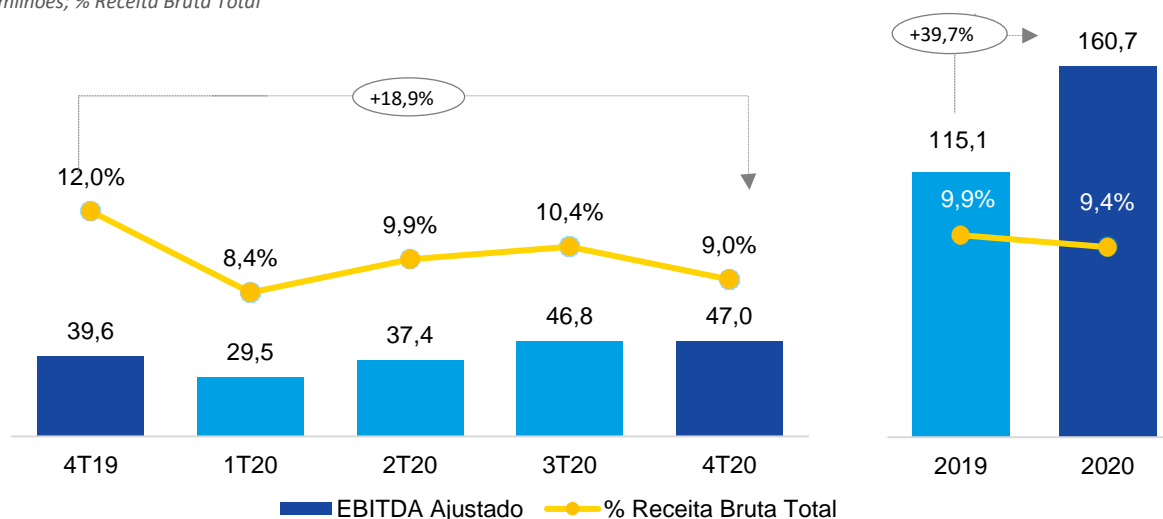
As Despesas com Vendas foram de R\$122,4 milhões no 4T20, 68,7% acima do mesmo período do ano passado e representaram 23,3% da Receita Bruta Total (vs. 22,0% no 4T19). Esse aumento se deve principalmente ao incremento dos investimentos em marketing para aquisição de novos clientes, além de despesas com frete, em função da maior participação dos canais digitais, e também do maior número de abertura de lojas, dada a curva de maturação das unidades, ao longo do segundo semestre de 2020.

As Despesas Gerais & Administrativas totalizaram R\$38,4 milhões no 4T20, 51,3% acima do 4T19, representando 7,3% da Receita Bruta Total (vs. 7,7% no 4T19). Esse desempenho é atribuído sobretudo à maior alavancagem operacional em função da forte performance de vendas no trimestre, além da diluição das despesas fixas, em linha com a tendência observada nos últimos anos, mesmo levando em consideração investimento em iniciativas em desenvolvimento (Seres e novos projetos para o Petz Solution) e recursos adicionais atrelados a uma companhia de capital aberto.

No ano de 2020, as Despesas Operacionais somaram R\$532,8 milhões, um crescimento de +47,5% a/a., representando 31,2% do faturamento total (+0,2p.p.).

EBITDA Ajustado

R\$ milhões; % Receita Bruta Total



O EBITDA Ajustado foi de R\$47,0 milhões no 4T20, um crescimento de 18,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustado no trimestre representou 9,0% da Receita Bruta Total, 3,0 p.p. inferior ao 4T19. Desconsiderando o crédito fiscal que beneficiou o Lucro Bruto no 4T19, como mencionado anteriormente, a margem EBITDA Ajustado apresentaria no 4T20 uma queda de 2,0 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da maior penetração dos canais digitais.

Em 2020, o EBITDA Ajustado foi R\$160,7 milhões, um crescimento de 39,7% a/a, com uma margem de 9,4% (-0,5p.p.).

Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Lucro Líquido	27.417	16.608	65,1%	74.197	37.413	98,3%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.987)	8.978	n.r.	19.706	19.889	(0,9%)
(-) Depreciação & Amortização	17.611	12.213	44,2%	61.106	44.199	38,3%
(-) Resultado Financeiro	4.089	4.776	(14,4%)	14.126	16.244	(13,0%)
EBITDA	44.130	42.575	3,7%	169.134	117.744	43,6%
(-) Plano de Opção de Compra de Ações	107	89	20,4%	283	353	(19,9%)
(-) Baixa de Imobilizado	123	60	105,0%	174	159	9,7%
(-) Resultado Não Recorrente	2.679	(3.159)	n.r.	(8.842)	(3.159)	179,9%
(-) Receitas Não Recorrentes	-	(7.745)	(100,0%)	(12.521)	(7.745)	61,7%
(-) Despesas Não Recorrentes	2.679	4.586	(41,6%)	3.679	4.586	(19,8%)
EBITDA Ajustado	47.039	39.565	18,9%	160.749	115.097	39,7%
<i>EBITDA Ajustado/Receita Bruta Total</i>	<i>9,0%</i>	<i>12,0%</i>	<i>(3,0 p.p)</i>	<i>9,4%</i>	<i>9,9%</i>	<i>(0,5 p.p)</i>

As Receitas Não Recorrentes nos anos de 2019 e 2020 referem-se a créditos fiscais pela exclusão do ICMS ST da base de cálculo do PIS/COFINS. Já as Despesas Não Recorrentes referem-se à contratação de consultoria estratégica, doações para o COVID-19, honorários advocatícios referentes a créditos fiscais e estruturação das novas instalações do “Alô Petz”.

Depreciação & Amortização, Resultado Financeiro e IR/CS

As despesas de Depreciação & Amortização no 4T20 totalizaram R\$17,6 milhões, o que representa 3,4% da Receita Bruta Total, versus R\$12,2 milhões no mesmo período do ano anterior ou 0,3 p.p. inferior como % da Receita Bruta Total. A evolução é explicada pelos investimentos feitos pela Companhia nos últimos anos, principalmente na expansão da rede, cuja maioria das lojas possuem menos de três anos de operação. No ano de 2020, as despesas de Depreciação & Amortização somaram R\$61,1 milhões, um crescimento de +38,3% a/a., representando 3,6% da Receita Bruta Total (-0,2p.p. a/a).

O Resultado Financeiro no 4T20 totalizou -R\$4,1 milhões, comparado com -R\$4,8 milhões registrados no 4T19, uma mudança de 0,7 p.p. quando relativos à Receita Bruta Total dos períodos, explicado pela entrada de recursos no IPO, que compensaram o maior endividamento bruto pelas captações no primeiro semestre do ano. No ano de 2020, o Resultado Financeiro totalizou -R\$14,1 milhões, uma retração de 13,0% a/a, representando -0,8% da Receita Bruta Total (-0,6p.p. a/a).

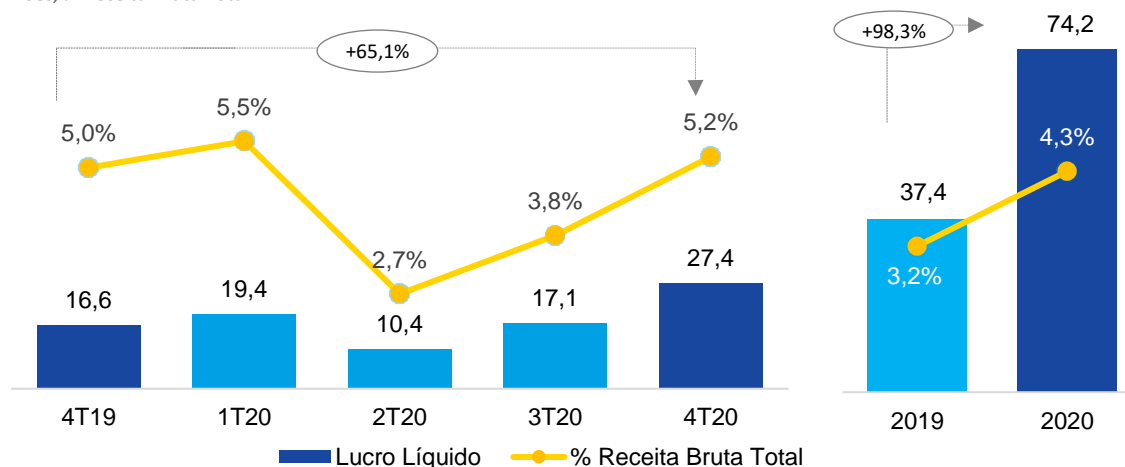
As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social (“IRPJ” e “CSLL”) ficaram positivas em R\$5,0 milhões no 4T20 (+22,2% de alíquota efetiva) vs. R\$9,0 milhões no mesmo período anterior (-35,1% de alíquota efetiva), impactada principalmente pelo reconhecimento de créditos de IRPJ e CSLL decorrente das despesas dedutíveis referentes ao IPO (R\$8,5 milhões) e juros sobre capital próprio declarados em 2020 (R\$4,2 milhões). No ano de 2020, as despesas com IRPJ e CSLL totalizaram R\$19,7 milhões, uma retração de 0,9% a/a.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido no 4T20 totalizou R\$27,4 milhões, 65,1% superior aos R\$16,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo desempenho operacional e créditos de IRPJ e CSLL. A margem líquida como percentual da Receita Bruta Total foi de 5,2% no 4T20, 0,2 p.p. acima do 4T19.

No ano de 2020, o Lucro Líquido totalizou R\$74,2 milhões, evolução de 98,3% frente ao montante de 2019, o que representa uma margem líquida de 4,3% da Receita Bruta Total, 1,1 p.p. acima do apresentado no ano anterior.

R\$ milhões; % Receita Bruta Total



Fluxo de Caixa Ajustado⁸

O Fluxo de Caixa Operacional no 4T20 totalizou R\$45,4 milhões vs. R\$42,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, reflexo principalmente de (i) evolução do resultado operacional; (ii) maior recuperação de créditos fiscais referentes à exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS e maior ressarcimento de ICMS-ST (CAT 42); parcialmente compensados pelo (iii) maior consumo no ciclo de caixa.

A Companhia consumiu R\$ 55,8 milhões no 4T20, frente à R\$21,0 milhões no 4T19, impactada principalmente pelos maiores Investimentos e maiores amortizações de Empréstimos e Financiamentos.

Geramos R\$116,8 milhões de caixa operacional em 2020, uma evolução de 65,9% frente ao ano de 2019, crescimento explicado principalmente pela evolução do resultado operacional da Companhia e recuperação de créditos fiscais.

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
EBITDA Ajustado	47.039	39.565	18,9%	160.749	115.097	39,7%
Resultado Não Recorrente	(2.679)	3.159	n.r.	8.842	3.159	179,9%
Imposto de Renda (34% x EBIT)	(9.016)	(10.323)	(12,7%)	(36.730)	(25.005)	46,9%
Recursos da Operação	35.344	32.401	9,1%	132.861	93.251	42,5%
Contas a Receber	(23.277)	(7.651)	204,2%	(66.042)	(18.144)	264,0%
Estoques	(12.323)	(25.458)	(51,6%)	(53.044)	(35.168)	50,8%
Fornecedores	27.190	43.462	(37,4%)	67.343	28.439	136,8%
Outros Ativos/Passivos	18.453	(124)	n.r.	35.633	2.000	1682,0%
Fluxo Caixa Operacional	45.384	42.630	6,5%	116.752	70.379	65,9%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(61.454)	(41.440)	48,3%	(176.592)	(160.639)	9,9%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(39.707)	(22.209)	78,8%	377.052	98.708	282,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	210.000	200.000	5,0%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(34.634)	(19.245)	80,0%	(113.690)	(57.992)	96,0%
Aumento de capital	-	-	-	336.735	-	-
Custos de transação na emissão de ações pagos	(3.387)	-	-	(24.792)	-	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	(22.398)	(31.763)	(29,5%)
Outros	(1.686)	(2.964)	(43,1%)	(8.803)	(11.537)	(23,7%)
Geração de Fluxo de Caixa	(55.776)	(21.020)	165,4%	317.212	8.448	3655,0%
Aplicações Financeiras	60.268	-	-	(42.732)	-	-
Fluxo de Caixa Líquido	4.492	(21.020)	n.r.	274.480	8.448	3149,1%

⁸ A Companhia entende que, para melhor representar seu Fluxo de Caixa, deve-se desconsiderar efeitos da estrutura de capital no Fluxo de Caixa Operacional, além de utilizar alíquota teórica do IR (34%) sobre EBIT. Para o Fluxo de Caixa de Investimentos desconsideramos Aplicações Financeiras e por fim, para o Fluxo de Caixa de Financiamento, deve-se considerar os efeitos da estrutura de capital, além do IR sobre o Resultado Financeiro.

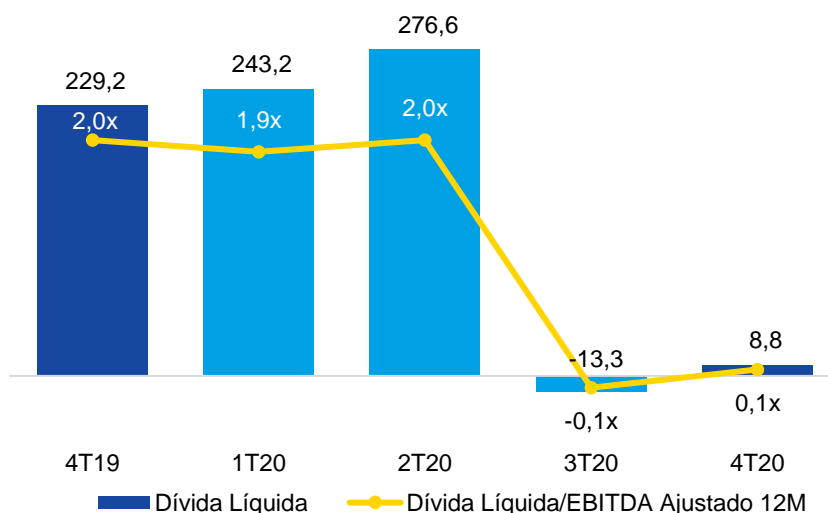
Endividamento

Encerramos o ano de 2020 com uma Dívida Líquida de R\$8,8 milhões, reflexo de uma Dívida Bruta de R\$496,3 milhões e Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras de R\$487,5 milhões, o que representa um nível de endividamento de 0,1x em Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses), comparado aos 2,0x observados ao final de 2019. Esse nível reflete uma alavancagem saudável, o que nos gera conforto para continuar os investimentos em nossa expansão.

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	4T19	Var.
Dívida Bruta	496.344	398.485	24,6%
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	273.942	111.102	146,6%
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	222.403	287.383	(22,6%)
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	487.518	169.277	188,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	443.757	169.277	162,1%
Aplicações Financeiras	43.761	-	-
Dívida Líquida	8.827	229.208	(96,1%)
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)	160.749	115.097	39,7%
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)</i>	<i>0,1x</i>	<i>2,0x</i>	<i>(1,9x)</i>

Dívida (Caixa) Líquida (o) e Alavancagem

R\$ milhões, x



Investimentos

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Novas Lojas e Hospitais	46.142	41.485	11,2%	123.890	120.058	3,2%
Tecnologia e Digital	9.396	5.015	87,4%	30.647	16.116	90,2%
Reformas, Manutenção e Outros	7.944	4.318	84,0%	19.206	27.658	(30,6%)
Investimentos Totais	63.482	50.817	24,9%	173.743	163.832	6,0%
Efeito Não Caixa	(2.028)	(9.377)	-	2.849	(3.193)	-
Fluxo de Caixa do Imobilizado e Intangível	61.454	41.440	48,3%	176.592	160.639	9,9%

Os Investimentos Totais somaram R\$63,5 milhões no 4T20, crescimento de 24,9% a/a. Em linha com nossa estratégia de expansão, R\$46,1 milhões foram investidos na construção de novas lojas e hospitais, o que representou 72,7% do montante total, com recorde de abertura de lojas em um trimestre, fortalecendo assim a estratégia *Omnichannel* e marcando nossa entrada em novos mercados, além de 3 novos hospitais Seres, expandindo nossa presença no segmento de serviços veterinários.

Seguimos a estratégia de digitalização da Companhia, investindo R\$9,4 milhões em Tecnologia e Digital no 4T20 (+87,4% a/a), com o objetivo de integrar cada vez mais os canais e segmentos, melhorar a navegabilidade e experiência de compra dos nossos clientes, especialmente nos aplicativos, além de gerar ganhos de produtividade para a Companhia.

Finalizamos a virada da marca Seres em todos os Centros Veterinários planejados, além de ampliarmos nossa estrutura de atendimento ao cliente, com investimentos para novas instalações do “Alô Petz”. Com isso, os investimentos em Reforma, Manutenção e Outros somaram R\$7,9 milhões. Relembramos que o montante apurado em Reforma, Manutenção e Outros em 2019 reflete o valor de R\$17,0 milhões referente à aquisição do ponto comercial da franquia localizada no bairro de Aricanduva, em São Paulo⁹.

⁹ Após essa aquisição, finalizada em abril de 2019, não existem mais franquias.

Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	4T19	2020	2019
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	524.962	330.407	1.706.729	1.164.234
Impostos e Outras Deduções	(83.180)	(50.342)	(269.973)	(178.158)
Receita Líquida de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	441.782	280.065	1.436.756	986.076
Custo das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados	(228.675)	(137.992)	(743.250)	(509.748)
Lucro Bruto	213.107	142.073	693.506	476.327
Receitas (Despesas) Operacionais	(166.068)	(102.508)	(532.757)	(361.230)
Com Vendas	(122.445)	(72.595)	(392.617)	(258.198)
Gerais & Administrativas	(38.375)	(25.356)	(125.222)	(89.479)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(5.248)	(4.557)	(14.918)	(13.553)
EBITDA Ajustado	47.039	39.565	160.749	115.097
Resultado Não Recorrente	(2.679)	3.159	8.842	3.159
Plano de Opção de Compra de Ações	(107)	(89)	(283)	(353)
Baixa de Imobilizado	(123)	(60)	(174)	(159)
Depreciação & Amortização	(17.611)	(12.213)	(61.106)	(44.199)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	26.519	30.362	108.028	73.545
Resultado Financeiro	(4.089)	(4.776)	(14.126)	(16.244)
Receitas Financeiras	2.776	2.399	14.218	8.715
Despesas Financeiras	(6.865)	(7.175)	(28.344)	(24.958)
Lucro Antes do IR e da Contribuição Social	22.429	25.585	93.903	57.302
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.987	(8.978)	(19.706)	(19.889)
Lucro Líquido do Exercício	27.417	16.608	74.197	37.413

Balauço Patrimonial

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	3T20	2T20	1T20	4T19
ATIVO					
Ativo Circulante	886.275	907.550	635.840	603.933	440.917
Caixa e Equivalentes de Caixa	443.757	439.266	281.813	284.762	169.277
Aplicações Financeiras	43.761	103.621	-	-	-
Contas a Receber	160.675	137.935	122.183	112.785	96.076
Estoques	185.701	173.378	169.118	136.865	132.657
Impostos e contribuições a recuperar	41.722	40.630	45.547	50.738	35.375
Outros Créditos	10.659	12.720	17.179	18.783	7.532
Ativo Não Circulante	475.680	428.559	382.193	377.111	360.556
Outros Créditos - LP	2.884	2.584	1.817	1.121	768
Impostos e contribuições a Recuperar - LP	1.701	1.701	1.636	3.355	1.692
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.432	7.307	5.761	8.751	7.643
Imobilizado	405.761	365.200	325.948	319.316	309.354
Intangível	56.902	51.767	47.031	44.568	41.099
Total do Ativo	1.361.955	1.336.109	1.018.033	981.044	801.473
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivo Circulante	593.246	507.884	446.121	386.354	321.765
Fornecedores	195.675	170.766	151.570	142.723	130.812
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	273.942	235.745	192.357	145.350	111.102
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	53.716	51.860	40.874	43.516	36.120
Obrigações Tributárias	36.556	32.960	28.360	32.594	25.385
Dividendos a Pagar	13.867	-	16.798	5.599	5.599
Outras Obrigações	16.475	14.155	13.905	14.154	10.495
Programa de fidelização	3.015	2.398	2.257	2.418	2.252
Passivo Não Circulante	224.305	296.397	368.777	385.162	289.595
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	222.403	293.813	366.089	382.629	287.383
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1.902	2.584	2.688	2.533	2.212
Patrimônio Líquido	544.404	531.828	203.135	209.528	190.113
Capital Social	387.250	387.250	50.515	50.515	50.515
Reserva de Capital	54.639	54.639	79.818	79.818	79.818
Reserva para Opção Outorgadas	1.754	1.647	1.571	1.521	1.471
Reserva Especial de Ágio	24.825	24.825	24.825	24.825	24.825
Reserva de Lucros	75.936	63.467	46.406	52.849	33.484
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.361.955	1.336.109	1.018.033	981.044	801.473

Fluxo de Caixa – Método Indireto

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	4T19	2020	2019
Fluxo de Caixa Operacional	43.698	39.665	107.949	58.842
Lucro Antes de Imposto de Renda	22.429	25.585	93.903	57.301
Depreciação & Amortização	17.665	12.417	61.357	44.419
Provisão para perdas nos estoques	(2.094)	(285)	(3.579)	1.171
Opções outorgadas reconhecidas	107	88	283	353
Juros sobre empréstimos e financiamentos	5.248	6.670	23.832	23.008
Baixa do imobilizado	121	59	174	159
Programa de fidelização	617	499	763	269
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(681)	(305)	(309)	170
Rendimento de aplicações financeiras	(408)	-	(1.029)	-
Reembolso de benfeitorias	(54)	(203)	(251)	(219)
Varição no Capital de Giro	748	(4.860)	(67.194)	(67.789)
ATIVO				
Contas a Receber	(23.277)	(7.651)	(66.042)	(18.144)
Estoques	(10.229)	(25.173)	(49.465)	(36.339)
Impostos e contribuições a recuperar	2.994	(15.619)	(3.665)	(29.959)
Outros Créditos	86	9.762	(4.364)	(14)
Passivo				
Fornecedores	27.190	43.462	67.343	28.439
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.855	(3.093)	17.596	9.019
Obrigações Tributárias	6.518	1.426	19.326	5.703
Contas a pagar	2.394	703	6.218	2.848
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.956)	(2.195)	(31.858)	(5.518)
Juros Pagos Sobre Empréstimos e Financiamentos	(3.827)	(6.482)	(22.283)	(23.824)
Fluxo de Caixa de Investimento	(1.186)	(41.440)	(219.324)	(160.639)
Aplicações Financeiras	60.268	-	(42.732)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(61.454)	(41.440)	(176.592)	(160.639)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(38.021)	(19.245)	385.855	110.245
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	210.000	200.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(34.634)	(19.245)	(113.690)	(57.992)
Aumento de capital	-	-	336.735	-
Custos de transação na emissão de ações pagos	(3.387)	-	(24.792)	-
Pagamento de dividendos	-	-	(22.398)	(31.763)
Fluxo de Caixa Líquido	4.491	(21.020)	274.480	8.448
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	439.266	190.297	169.277	160.829
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	443.757	169.277	443.757	169.277

Anexo I: Impacto IFRS 16 – Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20		Var.
	IAS 17	IFRS 16	
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	524.962	524.962	-
Impostos e Outras Deduções	(83.180)	(83.180)	-
Receita Líquida de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	441.782	441.782	-
Custo das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados	(228.675)	(228.675)	-
Lucro Bruto	213.107	213.107	-
Receitas (Despesas) Operacionais	(186.588)	(181.433)	(5.155)
Com Vendas	(136.771)	(131.809)	(4.962)
Gerais & Administrativas	(41.661)	(41.057)	(604)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(8.156)	(8.567)	411
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	26.519	31.674	(5.155)
Resultado Financeiro	(4.089)	(14.956)	10.867
Receitas Financeiras	2.776	2.776	-
Despesas Financeiras	(6.865)	(17.732)	10.867
Lucro Antes do IR e da Contribuição Social	22.429	16.718	5.711
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.987	6.928	(1.941)
Lucro Líquido do Exercício	27.417	23.646	3.771

Anexo II: Reconciliação EBITDA – Demonstrações Financeiras vs. EBITDA Ajustado

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20	4T19	2020	2019
Lucro Antes do Resultado Financeiro (EBIT)	31.674	33.528	124.102	86.114
(+) Depreciação & Amortização ¹⁰	17.611	12.214	61.106	44.200
(+) Depreciação - Direito de Uso (CPC 06 (R2)/IFRS 16) ¹¹	21.417	17.842	79.862	65.285
EBITDA	70.702	63.584	265.070	195.599
(+) Despesas de Aluguel ¹²	(26.572)	(21.009)	(95.936)	(77.855)
EBITDA ex./ IFRS 16	44.130	42.575	169.134	117.744
(-) Plano de Opção de Compra de Ações	107	89	283	353
(-) Baixa de Imobilizado	123	60	174	159
(-) Resultado Não Recorrente	2.679	(3.159)	(8.842)	(3.159)
(-) Receitas Não Recorrentes	-	(7.745)	(12.521)	(7.745)
(-) Despesas Não Recorrentes	2.679	4.586	3.679	4.586
EBITDA Ajustado	47.039	39.565	160.749	115.097

¹⁰ Valores obtidos a partir das demonstrações dos fluxos de caixa das demonstrações financeiras, incluindo efeito de depreciação de reembolso de benfeitorias para 30 de setembro de 2020 e 2019.

¹¹ Valores obtidos das demonstrações dos fluxos de caixa das demonstrações financeiras.

¹² Valores obtidos das demonstrações dos fluxos de caixa e das notas explicativas (Créditos de PIS/COFINS sobre Despesas de Juros - Direito de Uso).

Anexo III: Impacto IFRS 16 – Balanço Patrimonial

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20		Var.
	IAS 17	IFRS 16	
ATIVO			
Ativo Circulante	886.275	886.275	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	443.757	443.757	-
Aplicações Financeiras	43.761	43.761	-
Contas a Receber	160.675	160.675	-
Estoques	185.701	185.701	-
Impostos e contribuições a recuperar	41.722	41.722	-
Outros Créditos	10.659	10.659	-
Ativo Não Circulante	475.680	1.006.613	(530.933)
Outros Créditos – LP	2.884	2.884	-
Impostos e contribuições a recuperar	1.701	1.701	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.432	23.703	(15.271)
Imobilizado	405.761	921.423	(515.662)
Intangível	56.902	56.902	-
Total do Ativo	1.361.955	1.892.888	(530.933)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivo Circulante	593.246	654.287	(61.041)
Fornecedores	195.675	195.675	-
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	273.942	273.942	-
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	53.716	53.716	-
Obrigações Tributárias	36.556	36.556	-
Dividendos a Pagar	13.867	13.867	-
Contas a pagar	16.475	5.993	10.482
Programa de fidelização	3.015	3.015	-
Arrendamentos Direito de Uso a Pagar (IFRS 16)	-	71.523	(71.523)
Passivo Não Circulante	224.305	723.842	(499.537)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures - NC	222.403	222.403	-
Provisão de Risco Cíveis, Trabalhistas e Tributários	1.902	1.902	-
Arrendamentos Direito de Uso a Pagar (IFRS 16)	-	499.537	(499.537)
Patrimônio Líquido	544.404	514.759	29.645
Capital Social	387.250	387.250	-
Reserva de Capital	54.639	54.639	-
Reserva para Opção Outorgadas	1.754	1.754	-
Reserva Especial de Ágio	24.825	24.825	-
Reserva de Lucros	75.936	46.291	29.645
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.361.955	1.892.888	(530.933)

Anexo IV: Impacto IFRS 16 – Fluxo de Caixa

R\$ mil, exceto quando indicado	4T20		Var.
	IAS 17	IFRS 16	
Fluxo de Caixa Operacional	43.698	65.491	(21.793)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.429	16.718	5.711
Depreciação e Amortização	17.665	17.665	-
Depreciação - direito de uso (CPC 06 (R2)/IFRS 16)	-	21.417	(21.417)
Despesa de juros - direito de uso (CPC 06 (R2)/IFRS 16)	-	11.689	(11.689)
Provisão para perdas nos estoques	(2.094)	(2.094)	-
Opções outorgadas reconhecidas	107	107	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	5.248	5.248	-
Baixa do imobilizado	121	121	-
Programa de fidelização	617	617	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(681)	(681)	-
Rendimento de aplicações financeiras	(408)	(408)	-
Reembolso de benfeitorias	(54)	(54)	-
ATIVO			
Contas a Receber	(23.277)	(23.277)	-
Estoques	(10.229)	(10.229)	-
Impostos e contribuições a recuperar	2.994	2.994	-
Outros Créditos	86	86	-
Passivo			
Fornecedores	27.190	27.190	-
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.855	1.855	-
Obrigações Tributárias	6.518	6.518	-
Contas a pagar	2.394	1.084	1.310
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.956)	(2.956)	-
Juros Pagos Sobre Empréstimos e Financiamentos	(3.827)	(3.827)	-
Juros pagos sobre direito de uso (CPC 06 (R2)/IFRS 16)	-	(4.292)	4.292
Fluxo de Caixa de Investimento	(1.186)	(1.186)	-
Aplicações Financeiras	60.268	60.268	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(61.454)	(61.454)	-
Fluxo de Caixa de Financiamento	(38.021)	(59.814)	21.793
Captação de Dívida	-	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(34.634)	(34.634)	-
Aumento de capital	-	-	-
Custos de transação na emissão de ações pagos	(3.387)	(3.387)	-
Pagamento de dividendos	-	-	-
Pagamento de direito de uso (CPC 06 (R2)/IFRS 16)	-	(21.793)	21.793
Fluxo de Caixa Líquido	4.491	4.491	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	439.266	439.266	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	443.757	443.757	-

Glossário

Dados Operacionais

- **Same-Store-Sales (SSS)** - O SSS considera (i) vendas das lojas físicas com mais de 12 meses, sejam essas vendas de produtos ou serviços, (ii) vendas *Omnichannel (Pick-up e Ship from Store)* das lojas físicas com mais de 12 meses e (iii) vendas do *E-commerce* (venda expedida do CD diretamente para o cliente final).
- **Receita Bruta Digital** – A Receita Bruta Digital considera todas as vendas originadas no site e aplicativo da Petz, além das vendas em *marketplaces* e *super Apps* parceiros.
- **Vendas Omnichannel** – As Vendas *Omnichannel* consideram todas as vendas *Pick-up e Ship from Store*.
- **Pick-up** – O *Pick-up* considera aquelas vendas que são feitas pelo canal digital, mas que o cliente opta por retirar nas lojas físicas.
- **Ship from Store** – O *Ship from Store* considera as vendas feitas pelo canal digital e entregues na casa do cliente, saindo de qualquer uma de nossas lojas físicas.
- **Índice Omnichannel** – O Índice *Omnichannel* considera as Vendas *Omnichannel* como um % da Receita Bruta Digital.
- **Vendas E-commerce** – As Vendas *E-commerce* consideram todas as vendas expedidas do CD diretamente para o cliente final.
- **Categoria Alimento** – A Categoria Alimento considera produtos como: rações prescritas, super premium, premium e standard, rações úmidas, petiscos, entre outros.
- **Categoria Não-Alimento** – A Categoria Não-Alimento considera produtos como: acessórios, produto de higiene & limpeza, medicamentos, entre outros.

Medições Não Contábeis

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, os ajustes geram o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- Companhia entende que o **Índice de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado** (Últimos 12 meses) é a somatória dos últimos 12 meses (Last Twelve Months EBITDA) e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O **EBITDA Ajustado**, a **Dívida Líquida**, o indicador **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** e **Geração de Caixa Operacional** apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não é uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa.
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Petz são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Contatos Relações com Investidores

Diogo Bassi, CFO & IRO

Matheus Nascimento, Gerente Sr. de RI e Novos Negócios

Mirele Aragão, Especialista de RI

Natália Esteves, Analista de RI

ri@petz.com.br

<https://ri.petz.com.br/>

+55 (11) 3434-6816